Anno V

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1915

N. 1.117

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,8; minima, 18,4.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$400 e 6$500. Cambi, 13 5|8 a 13 1|2.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES. REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A lei maxima da Republica não é sinão uma roupagem de emprestimo!

O Sr. Alberto Torres propõe uma reforma da Constituição

Quando trataremos a sério da importante questão?

O illustre publicista Dr. Alberto Torres

Dentre as idéas que nestes ultimos tempos se têm agitado sobresáe, pela sua importancia, a da revisão constitucional. E' fóra de duvida que hoje existe uma corrente fortissima em favor dessa idéa, pensando muitos que ella não póde ser adiada, taes os graves defeitos da nossa Constituição, que a experiencia tem demonstrado. Mas em que sentido fazel-a? Emquanto uns se pronunciam pela conservação do regimen presidencial, outros são de opinião que, tendo este regimen fallido por ser contrario á nossa indole, o unico que nos convém é o parlamentar.

O Dr. Alberto Torres, que é incontestavelmente um dos nossos mais profundos pensadores e dos que mais interesse tem revelado pelas grandes questões nacionaes, acaba de dedicar a esse assumpto da revisão constitucional um volume de 382 paginas, que constitue a primeira parte da sua nova obra "A organisação nacional".

Desde 31 de dezembro de 1900, ao passar o governo do Estado do Rio a Quintino Bocayuva, desilludido pelos factos, a sua confiança no nosso regimen politico ficara abalada; e, quando no decurso de alguns annos de magistratura veiu a fazer trato mais intimo com a Constituição da Republica, fixou-se em seu espirito a convicção da sua absoluta impraticabilidade. "Fructo de uma revolta sem cultivo prévio na opinião, e sem preparo organisador — surgida, inesperadamente, das trévas da conspiração politica, para a realidade, por força de um trabalho subterraneo, favorecido por alguns accidentes da politica imperial: a abolição dos escravos e a molestia do monarcha, principalmente, preanunciando, este ultimo, a approximação do terceiro reinado, antipathico, em geral, ao sentimento popular — a lei maxima da Republica não é sinão uma roupagem de emprestimo, vestindo instituições prematuras".

Pensa o Dr. Alberto Torres que, no terreno dos factos, a pratica do regimen inverteu a hierarchia das instituições: a hegemonia politica pertence aos Estados e não á União.

Não se conclua, porém, que o illustre pensador é contrario ao systema federativo nem que se alista entre os parlamentaristas. Pelo contrario, na sua opinião, a descentralisação e o governo presidencial são fórmas que convêm á indole da nação e ao temperamento politico do nosso povo. Só o regimen presidencial póde dar ao Brasil um governo consciente e forte, seguro de seus fins, dono de sua vontade, energico e sem contraste. O parlamentarismo é a antithese da organisação e do governo consciente e forte; é o regimen da dispersão, da vacillação, da crise permanente.

Entretanto, caso curioso em um republicano, julga o Dr. Alberto Torres que o governo do povo pelo povo "é uma ficção, que é tempo de substituir pelo governo do povo para o povo". Para elle as democracias são regimens instaveis, impressionaveis, voluveis. Formados por eleições, os governos democraticos tendem a reproduzir os impulsos, as inspirações, as preferencias, as sympathias e os preconceitos do momento.

De onde se conclue que o Dr. Alberto Torres quer um governo presidencial liberto da influencia democratica, e, sendo assim, elle dá razão aos que consideram o presidencialismo uma dictadura disfarçada — mal disfarçada mesmo. Entretanto, não é esse o pensamento do autor da "Organisação Nacional". Elle quer, é certo, poder executivo federal e poderes estaduaes fortes; mas para elle a força governamental não é uma força discricionaria para o abuso e a malversão.

O art. VI é uma das grandes molas da politica e da vida institucional do paiz. Para o Sr. Alberto Torres elle tem sido entendido com exagerada restricção. Por isso elle deu-lhe mais amplitude, accrescentando aos quatro casos previstos da actual Constituição mais onze. Assim é que pelo seu projecto o governo federal póde intervir nos negocios peculiares ás provincias para harmonisar as leis e os actos dos poderes das provincias e dos municipios com a Constituição, as leis e os actos federaes, das outras provincias e municipios; para garantir a liberdade commercial, apoiar a producção e assegurar aos consumidores a acquisição de tudo quanto interessar á vida, á saude, á educação e á prosperidade, por seu justo preço; para facilitar a todos os brasileiros capazes os meios de instrucção, estudo e aperfeiçoamento intellectual, quando não tiverem proprios, para tornar effectiva a educação moral, social, civica e economica das populações, a instrucção primaria e a agricola, pratica e experimental; para autorisar as provincias e municipios a contrahirem emprestimos internos e externos; verificar a sua necessidade e fiscalisar a sua applicação; para assegurar e proteger a autonomia effectiva das populações e os interesses permanentes e futuros do povo, a legitima e regular representação popular nas eleições, e moderação, justiça e criterio na decretação e arrecadação de impostos; para verificar a constitucionalidade dos impostos creados, bem como o emprego legal e recta applicação dos dinheiros publicos, contra o abusivo exercicio dos poderes locaes, por parte de suas autoridades.

Pelo art. VII, o imposto de exportação passa para a União, a quem compete tambem decretar impostos sobre as operações de cambio, quando não se destinarem á liquidação de contas commerciaes; elevado ao duplo, quando representarem remessas de capitaes ou de rendimento para o estrangeiro, salvo quando o capital estiver empregado no paiz em novas operações de credito; e ao quadruplo, quando representarem remessas de capitaes ou de rendimentos de brasileiros ou estrangeiros, proprietarios de bens no Brasil e residentes no estrangeiro, ou em viagem por tempo superior a um anno.

O imposto sobre o consumo passa para as provincias, que poderão tambem decretar o imposto sobre a renda.

A navegação de cabotagem será feita por navios nacionaes, devendo ser tambem nacionaes as estradas de ferro, as empresas de viação e navegação interiores, como tambem todas as que explorarem negocios ou industrias de interesse vital para a nação.

Os individuos brasileiros e estrangeiros que não tiverem domicilio e residencia no paiz não poderão possuir bens de raiz ou explorar bens, negocios ou empresas em seu territorio, incluindo-se nesta prohibição os que tiverem dupla residencia ou duplo domicilio.

Uma das innovações mais interessantes do trabalho do Sr. Alberto Torres é a creação de um quarto orgão da soberania nacional — o poder coordenador, tendo como orgãos: 1º, o Conselho Nacional, com o maximo de vinte membros, eleitos por um eleitorado de que farão parte o presidente e o vice-presidente da Republica; os membros do Conselho, tantos membros do Senado e da Camara dos Deputados, nomeados pelas duas casas do Congresso, e tantos ministros do Supremo Tribunal de Justiça [illegible] de Estudo dos Problemas Nacionaes, quantos os membros do Conselho quando o numero de membros daquellas corporações exceder o desta ultima; 2º, um procurador da União em cada provincia, nomeado pelo Conselho Nacional; 3º, um delegado federal, em cada municipio, nomeado pelo Conselho Nacional; 4º, um representante e um preposto da União, em cada districto e quarteirão, respectivamente.

As funcções do Conselho são muitas, sendo as principaes a apuração das eleições para presidente e vice-presidente da Republica, e verificação dos poderes dos senadores e deputados; a autorisação ao presidente da Republica a intervir nas provincias, nos termos do art. 6º, quando for necessario o emprego da força publica; a declaração, generica e obrigatoriamente, da inconstitucionalidade das leis e actos dos poderes federaes, das provincias e das autoridades municipaes; a decretação da perda de autonomia ás provincias, administrando-as pelo periodo de cinco annos, para o fim de as reorganisar, etc.

Quanto ao poder legislativo, a Camara dos Deputados será composta de 125 membros, sendo a metade deste numero eleita por districtos eleitoraes; um quarto, por Estados, e outro quarto por todo o paiz. O Senado compor-se-á de tres grupos de representantes eleitos da seguinte fórma: cinco senadores por todo o paiz; vinte e um pelas provincias e pelo Districto Federal; vinte e sete por varios grupos de eleitores, que o projecto enumera, sendo que os jornalistas têm o direito de eleger um senador.

Os deputados e senadores federaes não perceberão subsidio nos dias em que não comparecerem á sessão, perdendo o mandato o representante que der quinze faltas consecutivas, mesmo que seja por molestia, mas neste ultimo caso receberá tres mezes de subsidio, a titulo de indemnisação.

O Congresso funccionará seis mezes, sem prorogação.

Quanto ao poder executivo, o presidente exercerá o cargo por oito annos. Tanto elle como o vice-presidente serão eleitos por um eleitorado especial, de que farão parte: I, os senadores e deputados federaes, presidentes das provincias e membros das assembléas legislativas; II, os membros do Conselho Nacional, os directores do Tribunal de Contas, os procuradores e delegados da União nas provincias e nos municipios; III, os membros do Supremo Tribunal de Justiça e dos tribunaes de segunda instancia; os magistrados e membros do ministerio publico; IV, os lentes e professores dos institutos superiores e secundarios do ensino; V, os professores e directores dos serviços do Instituto de Estudo dos Problemas Nacionaes; VI, os membros das corporações e associações de fins scientificos, artisticos, profissionaes, sociaes, moraes ou syndicaes, de numero limitado de socios e reconhecidos pelo governo; VII os membros das commissões syndicaes, organisadas, com o respectivo numero limitado.

O projecto do Sr. Alberto Torres crea o "mandato de garantia", destinado a fazer consagrar, respeitar, manter ou restaurar preventivamente os direitos, individuaes ou collectivos, publicos ou privados, lesados por actos do poder publico ou de particulares, para os quaes não haja outro recurso especial. Mas, por outro lado, supprime os tribunaes dos Estados, unificando portanto a justiça, que será gratuita. Findos os processos durante os quaes se não cobrará nenhum emolumento nem sello, a parte vencedora, si for autor, entrará para os cofres da União com a importancia de 5 °|° do valor da causa e o réo vencido com 20 °|°. Si a parte vencedora for o réo e a vencida o autor, serão invertidas estas quotas. Nos processos administrativos a parte interessada pagará uma taxa proporcional, que não poderá exceder de 2 °|° do valor do interesse que tiver no processo.

O projecto de Constituição do Sr. Alberto Torres contem outras disposições interessantes; mas o que ahi fica reproduzido é sufficiente para dar uma idéa da orientação do illustre jurisconsulto, que tanto se interessa pela moralisação e progresso do seu paiz.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A

A situação na Austria-Hungria aggrava-se consideravelmente

Os socialistas allemães vão trabalhar pela paz

TAL COMO NA EDADE MEDIA

Os terriveis engenhos modernos faziam acreditar em uma guerra culta e na qual só se bateria a distancia. Que exquisita surpresa não é, pois, ver-se esta sentinella, de aspecto medieval, collocada deante de uma trincheira da primeira linha. E assim os inimigos se encaram quasi face a face. Esta mascara e esta couraça de aço muito espesso protegem contra as balas, mesmo atiradas de perto. Pesando 26 kilos, ellas são empregadas apenas para a observação de um inimigo muito proximo

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA E NA AUSTRIA

E' substituido o ministro das Finanças da Austria

PARIS, 1 (A NOITE) — Um telegramma official de Vienna, publicado em Roma, dá noticia da demissão do ministro das Finanças da Austria, Sr. Bilinski, que provavelmente será substituido pelo principe de Hohenlohe, governador de Trieste.

Esse politico é muito conhecido pela perseguição systematica que exerce contra todos os que não sejam allemães ou austriacos, principalmente contra os italianos.

O kaiser está novamente enfermo

LONDRES, 1 (A NOITE) — Dizem de Copenhague que o kaiser regressou secretamente a Berlim, atacado outra vez da garganta. Tendo sua majestade assistido ao combate de Soissons com um tempo inclemente, resfriou-se e ficou completamente aphonico.

Apezar do seu estado e da opinião contraria dos medicos, o kaiser quer ir visitar o general von Hindenburg, no seu quartel-general, e depois examinar em Cuxhaven os navios avariados no combate do mar do Norte.

O trabalho pacifista na Allemanha

LONDRES, 1 (A NOITE) — Em Dusseldorf, na Allemanha, foram presos alguns populares que pregavam ás paredes cartazes pedindo a paz.

Em Frankfurt, Bremen e Hamburgo têm sido apreciados fortes symptomas de formação pacifista, tendo havido varios "meetings" populares.

Na Allemanha só circula dinheiro em papel

LONDRES, 1 (A NOITE) — Pessoa chegada da Allemanha conta que naquelle paiz só existe em circulação dinheiro em papel, tendo o governo recolhido todo o ouro e prata amoedados.

Os socialistas allemães vão trabalhar pela paz

AMSTERDAM, 1 (Havas) — Segundo informa a "Tribuna", o partido socialista allemão approvou uma proposta convidando a Liga Socialista Internacional, e especialmente os partidos socialistas dos paizes belligerantes, a agirem de commum accordo em favor do restabelecimento da paz.

A Austria insiste pela paz

LONDRES, 1 (Havas) — O "Daily Mail" insere um telegramma do seu correspondente em Copenhague dizendo saber-se alli que o barão de Burian, ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria-Hungria, declarou em Berlim, por occasião da sua recente estadia naquella capital, que a situação provocada pela guerra era gravissima em todo o paiz.

O telegramma adeanta que o Sr. de Burian insiste com o governo allemão pela promp[ta] conclusão de uma paz honrosa.

Uma nova invasão da Servia

LONDRES, 1 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Bucarest informando que se está concentrando em Takichipha, no Danubio, um grande exercito austro-allemão, que pretende invadir a Servia.

Este plano, porém, diz o telegramma, foi momentaneamente frustrado pela cheia do Danubio, que difficulta sobremodo o movimento das tropas.

A SITUAÇAO NOS BALKANS

A Rumania prega uma peça á Allemanha

PARIS, 1 (A NOITE) — O correspondente de um jornal de Genebra, em Bucarest, informa que, durante os primeiros mezes da guerra, a Allemanha comprou na Rumania grande quantidade de cereaes e que agora o governo rumaico oppõe-se formalmente á entrega dessas compras, pretextando falta de vagões para os carregar.

NOS MARES

A Italia faz uma encommenda de cincoenta aeroplanos

LONDRES, 1 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Nova York diz que o governo italiano encommendou aos Estados Unidos, por telegramma, cincoenta aeroplanos, recommendando urgencia na entrega desses apparelhos.

O aviador norte-americano Doherly foi contratado para servir no Exercito italiano.

Um vapor inglez perseguido por um submarino allemão

LONDRES, 1 (Havas) — Telegraphams de Dublin communicando que o vapor inglez "Leinster" foi perseguido ao largo daquelle porto por um submarino allemão, mas conseguiu escapar sem ser alcançado pelo inimigo.

OS AUTOMOVEIS NA GUERRA

O estado em que ficou um automovel conduzindo officiaes belgas e que atravessou as linhas allemãs. Todos os passageiros, inclusive o chauffeur, foram mortos

OS RUSSOS E A OFFENSIVA AUSTRIACA

Os austriacos iniciam o ataque aos russos

PARIS, 1 (A NOITE) — Communicam de Genebra em data de hontem que os austriacos começaram por dous pontos, na Bukovina, o ataque ás posições russas, marchando 40.000 sobre Radantz, emquanto as tropas da Transylvania avançam para Dornawatra.

Trava-se encarniçada luta e os austriacos fazem esforços enormes para expulsar os russos da Bessarabia.

Os austriacos esperam empenhar em breve nessa acção mais 300 mil homens enviados pela Allemanha.

AS OPERAÇÕES NO ORIENTE

Os turcos constróem uma estrada de ferro

LONDRES, 1 (Havas) — O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Petrograd communicando que os turcos estão construindo uma estrada de ferro entre Angora e Sivas, com o fim de facilitarem o serviço de abastecimento das tropas que combatem no Caucaso. A esquadra turca, por seu turno, accrescenta o telegramma, está bloqueando a [costa] maritima de Trebizonda.

Um novo desastre na Italia

Um aluimento de terras

NAPOLES, 1 (Havas) — Dizem de Potenza para "Il Mattino" que na aldeia de Savoia de Lucania houve um aluimento de terras que occasionou a destruição de metade do povoado.

Os prejuizos materiaes são avultados, mas não consta que tenha havido victimas.

A precarissima situação do nosso operariado

O que se passa na Companhia Manufactora Progresso

A alta dos preços dos artigos de primeira necessidade

O operariado e o edificio da Manufactora Progresso

Attendendo ao grande numero de queixas, pedidos e reclamações constantemente enviados a esta redacção, por parte do operariado procurámos, para melhor nos informarmos da situação afflictiva em que se encontra esta grande classe, ouvir não só diversos operarios de differentes fabricas, como tambem os seus respectivos directores.

As primeiras officinas por nós visitadas foram as da Companhia Manufactora Progresso.

O Dr. Carlos de Miranda Jordão, director-presidente desta companhia, interrogado sobre o assumpto principal da nossa missão, com a maior solicitude nos forneceu as seguintes informações:

— A situação da industria de tecidos de lã deveria ser presentemente muito prospera, especialmente depois que se declarou a conflagração européa; no entanto, a situação da industria não é boa, porque as operações commerciaes não se effectuam sinão com extraordinarias difficuldades e as vendas são mui restrictas. Existe prohibição de exportação de lã na Inglaterra e na Italia, por causa da guerra, e, portanto, todos os artefactos de lã subiram de preço entre nós, e isto porque o preço do fio se elevou extraordinariamente, tendo sido o seu augmento de quasi 40 °|°. De facto verifica-se que as vendas se fazem por preços irregulares, porque não havendo descontos commerciaes, muitos fabricantes sacrificam parcelladamente seus "stocks" para fazerem face a seus compromissos e esta situação prejudica mesmo aquellas companhias cuja situação financeira é boa, e que se acham tolhidas em seus movimentos.

Normalisado que fosse o commercio bancario, fazendo-se as operações ordinarias de desconto e de penhor, a situação desta industria, mesmo na época actual, teria o benefico effeito de collocar em bom pé uma série grande de operarios entregues, nesta cidade, á industria de tecidos de lã.

A producção actual da Companhia Manufactora Progresso está sendo de 50 °|° da sua producção normal, para não augmentar o "stock" do tecido fabricado.

A lei da receita augmentou as taxas do imposto de consumo de 100 réis por metro de tecido de lã pura para 200 réis; augmentou o imposto que recaía sobre o juro de "debentures", na proporção de 300 réis por "coupon", sob a fórma de sello por verba, para imposto sobre renda, no valor de 5 °|° sobre a importancia do "coupon" pago. Este augmento foi de 33 °|°, porque o imposto será agora de 400 réis por "coupon".

A companhia tem actualmente cerca de 120 operarios apenas: estes não se acham naturalmente satisfeitos porque não ganham hoje bastante para manutenção propria e de suas familias, isto pelo facto de não ser o trabalho effectuado com a regularidade de outras épocas; ha dias na semana em que a fabrica não trabalha.

Depois de ouvir o director da fabrica interrogámos alguns dos operarios da Companhia Manufactora Progresso.

Segundo estes, a situação é extremamente difficil e cada vez se torna mais insupportavel. A fabrica só occupa operarios actualmente durante quatro dias na semana e o salario que é proporcionado por esse trabalho "não dá nem para comer", conforme dizem os proletarios.

O que aggrava, porém, sobremaneira, a situação penosa, em que se encontra o operariado, é a ambição de alguns commerciantes, para a qual tem sido improficua a fiscalisação da Prefeitura. A carne, por exemplo, está a 900 réis e os outros generos de primeira necessidade estão tambem a preços verdadeiramente fabulosos, o que tem causado a mais viva indignação entre as classes proletarias.

Os operarios da Manufactora, consoante nos declararam, estão dispostos, caso perdure esse horrivel estado de cousas, a ir ao palacio do Cattete entender-se pessoalmente com o presidente da Republica.

Na secção de tecidos da Companhia Manufactora Progresso ouvimos tambem a contra-mestra Felismina de Araujo, que nos disse ser penosissima a situação della e de suas companheiras, pois estão todas lutando horrivelmente com a crise, aggravada com a alta excessiva do preço dos generos alimenticios de primeira necessidade.

D. Felismina nos disse ainda que as difficuldades das operarias têm sido um pouco alliviadas com a attitude da directoria da fabrica, que reduziu o aluguel das casas em que residem os seus empregados.

Os operarios, em geral, mostram-se descrentes quanto á acção do governo.

O que ha pelo Contestado

Tavares deu o fóra para Blumeneau

A questão do typho

Em nossa edição de hontem publicámos o telegramma do coronel Julio Cesar, commandante da columna de léste, no qual desmente a existencia da epidemia da febre typhoide em Rio Negro.

Devido ao adeantado da hora não pudemos desfazer os equivocos que ha nesse telegramma.

Em primeiro logar os telegrammas do nosso correspondente nunca disseram haver typho em Rio Negro e sim a população daquella cidade estar alarmada por haver casos de typho em Butiá, bem perto daquella cidade.

Quanto á existencia do typho, quem a verificou foi o proprio general Setembrino, que disso deu conhecimento official, em telegramma ao ministro da Guerra e ao governo do Paraná, que tem tomado providencias para debellar o mal.

Quanto a esse ponto não sabemos em quem acreditar: si no general e no governo do Paraná, ou si no coronel Julio Cesar...

Naturalmente S. S. não leu com muita muita attenção os telegrammas de nosso correspondente em Rio Negro, que é pessoa de confiança, como o proprio coronel Julio Cesar póde attestar.

TAVARES ESTARA' LIVRE?

RIO NEGRO, 1 (Do correspondente) — O bandido Tavares conseguiu atravessar o rio Preto e foi visto com dous companheiros descer a serra para Hansa, rumo de Blumenau. A escolta que o persegue chega hoje a essa cidade.

O Sr. Paula e Silva determinou, por acto de hoje, que tenha exercicio, como distribuidor, no serviço das encommendas postaes, o escripturario Mario da Motta Corrêa, e nas conferencias internas os escripturarios Armando de Oliveira Almeida e Pedro Torres Leite.

DE PORTUGAL

O Sr. Nunes da Ponte é festejado no Porto

LISBOA, 1 (A NOITE) — O Sr. Nunes da Ponte, ministro do Fomento, que fôra ao Porto representar o governo nos festejos commemorativos da revolução de 31 de janeiro, foi alli recebido festivamente, recebendo cumprimentos das autoridades e de todas as classes sociaes.

S. Ex. regressará amanhã a esta capital.

O novo governador civil de Braga

LISBOA, 1 (A NOITE) — Está indigitado para o cargo de governador civil de Braga o coronel Mesquita.

Os nossos "apaches"

— "Seu" guarda! Acabo de ser roubado em um relogio de ouro e meia-duzia de lança-perfumes...

Écos e novidades

Nas rodas politicas anda ha dias correndo uma noticia quasi inverosimil: diz-se que são muito tensas as relações politicas entre os Srs. Pinheiro Machado e Urbano Santos, por causa da politica do Maranhão.

O Sr. Pinheiro não se conformou com a exclusão do Sr. João Pedro da chapa, e principalmente com a campanha feita pelo vice-presidente para que a vaga senatorial coubesse ao Sr. Cunha Machado, em vez do Sr. Costa Rodrigues. O chefe do P. R. C. fez ver ao Sr. Urbano a inconveniencia dessa campanha, da qual poderia resultar mais uma scisão, que viria prejudicar ainda mais o partido, já tão cheio de scisões. O vice-presidente, porém, insistiu nos seus caprichos, o ultimo dos quaes era a eleição do famigerado Sr. Luiz Domingues.

Sabe-se agora que a razão — pelo menos nesse caso — estava com o senador rio-grandense. Não só a votação senatorial do Sr. Cunha Machado é reduzidissima, como o Sr. Domingues parece definitivamente condemnado.

Mas, será mesmo possivel, que os Srs. Pinheiro e Urbano, positivamente feitos um para o outro, venham a brigar?

* * *

— E por que o governo não aproveita os terrenos da Baixada Fluminense e não os divide em lotes para dal-os aos «sem trabalho» que ali poderiam iniciar uma magnifica pomicultura e criação de aves, etc., que transformariam aquella fertil região no celleiro do Rio?

— Porque esses terrenos pertencem quasi todos a particulares. Quando no governo do Sr. Nilo Peçanha se pensou no saneamento da Baixada e na dragagem dos seus rios, foi vencedora a idéa de que os terrenos ali existentes fossem desapropriados por utilidade publica.

Como se sabe, havia ali muitas fazendas completamente abandonadas e que si tivessem de ser vendidas não achariam absolutamente comprador.

Essa desapropriação seria, pois, não só necessaria para que a commissão de saneamento tivesse plena liberdade para agir em terrenos particulares, como porque não se comprehenderia que o governo despendesse milhares de contos para valorisar esses terrenos que, continuando a pertencer a particulares, muito provavelmente seriam destinados a especulações. Foi assignado o decreto de desapropriação.

Um dos maiores proprietarios, porém, o conde Modesto Leal, foi conseguindo que as indemnisações não fossem pagas e assim caducasse a desapropriação.

O resultado já se sabe: terrenos que não achavam quem por elles desse nem tres contos, já valem hoje cem ou mais contos de réis!

E os proprietarios não os dão, não os vendem, não os trocam, não os cultivam; guardam-n'os para uma especulação opportuna? De que, pois, serviram os milhares de contos que já nos custaram aquellas famosas obras?

* * *

O governo tem recebido muitos elogios pela sua attitude imparcial no pleito de ante-hontem. E com razão; pelo menos até agora não se conhece nenhum acto de compressão eleitoral por parte das autoridades federaes.

Mas, para que esses elogios sejam devidamente merecidos, não basta apenas que o governo seja neutro, é preciso principalmente que elle prove por actos insophismaveis o seu interesse em que as eleições sejam um acto tanto ou quanto sério e moral. E' imprescindivel que faça cair sobre os fraudadores de votos e sobre todos quantos, amigos ou inimigos, concorreram para amesquinhar e desmoralisar o acto eleitoral.

Que fim a policia deu áquelle individuo que foi preso em flagrante quando arrebatava uma urna na Imprensa Nacional? Que punição soffreu aquelle commissario que tão incorrecta e criminosamente procedeu como presidente da secção que funccionou no Instituto de Surdo Mudos?

Deixar esses individuos impunes será acoroçoar os inimigos da verdade eleitoral a que nas futuras eleições procedam com o mesmo cynismo e a mesma audacia de agora; e a sua punição seria republicanamente muito mais salutar, que quantas circulares fossem dirigidas, manifestando por palavras as boas intenções do governo.

* * *

Parece segura a eleição do Sr. Duarte de Abreu pelo 2º districto de Minas. Dizemos "parece" porque a candidatura do Sr. Duarte foi agora abandonada por muitos dos elementos civilistas que na eleição passada elegeram não só esse candidato, depois depurado, no reconhecimento, como o Sr. Carlos Peixoto.

Como agora, o Sr. Carlos Peixoto não era candidato pelo 2º districto, devia ser liquida a eleição do unico candidato civilista, e o que é mais, arregimentado no Partido Liberal. Mas... a politica é uma fonte inesgotavel de surpresas!... Varios chefes que na eleição marechalicia se bateram valentemente pela candidatura do Sr. Ruy Barbosa, e conseguiram a mais memoravel victoria eleitoral da Republica, são agora mais ou menos alliados ao pinheirismo, e assim votaram no candidato pinheirista, que é o famoso Dr. Francisco Valladares, o ex-chefe de policia do marechal.

Vê-se bem assim que a politica para essa gente é apenas um vehiculo para satisfação dos seus odios pessoaes. Elles trabalharam e votaram no Sr. Ruy como trabalhariam e votariam pelo Sr. Pinheiro, ou pelo marechal Hermes, ou pelo Sr. Uladislão Herculano, ou pelo Sr. Raymundo de Miranda, etc., si qualquer desses celebres politicos estivesse em corrente contraria aos chefes locaes que elles hostilisam.

Como agora o Sr. Valladares se apresentasse em opposição franca ao P. R. M., elles abandonaram todos os preconceitos e não tiveram pejo em votar em um candidato que se dizia apoiado pelo caudilho.

Parece, porém, que nem com esse inesperado auxilio conseguiu o ex-chefe de policia do marechal alcançar a cubiçada cadeira. Essa felonia serviu apenas para mostrar a falta de sinceridade desses politiqueiros de vistas curtas, sem, porém, prejudicar a victoria eleitoral do Sr. Duarte de Abreu.

* * *

— A batalha de "confetti" de hontem foi a primeira festa "official" do Carnaval de 1915.

— Official, por que?

— Porque pela primeira vez, neste anno, os automoveis officiaes tomaram parte nos folguedos carnavalescos. O lindo "laudaulet" sem numero da commissão de fortificações da Republica conduzia o general chefe dessa commissão e sua Exma. familia. O outro carro official foi o n. 4, da Prefeitura Municipal, conduzindo um casal de mocinhos. Para disfarçar um pouco, este carro era guiado por um "chauffeur" da Prefeitura á paizana. Os seus passageiros julgaram que com essa pequena infracção do Regulamento de Vehiculos, a grande infracção ou o grande abuso passaria despercebido...

As complicações sobre a nova lei da sellagem de recibos

O Sr. Carlos Peixoto, respectivo relator, presta-nos preciosos esclarecimentos

Tendo recebido varias consultas relativamente ao sello dos recibos e, nomeadamente, ao das segundas vias daquelles cujos originaes estão sujeitos ao sello proporcional, A NOITE resolveu ouvir o Dr. Carlos Peixoto, que foi o relator do orçamento da receita, sobre o assumpto.

Da palestra que tivemos com o illustre deputado mineiro coordenámos as notas que seguem.

O imposto do sello é regido pelo regulamento promulgado pelo decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900; o imposto do sello é proporcional ou fixo e recáe sobre todos os actos e contratos mencionados nas tabellas A e B, annexas ao mesmo regulamento; nos arts. 4º, 5º, 6º e 7º, trata-se do sello proporcional e dentre esses o art. 5º expressamente se refere aos contratos "de que se passarem diversos exemplares", dispondo que "só um pagará o sello, declarando nos outros o encarregado da cobrança o numero de exemplar sellado, o valor do imposto, etc.", sendo que esta disposição não comprehende as letras, das quaes cogita especialmente o art. 6º.

Os recibos por conta de terceiro são mencionados no n. 23 do paragrapho 1º da tabella A, que trata exclusivamente dos papeis sujeitos a sello proporcional.

Ha os outros recibos communs, de simples declaração de pagamento, os quaes vêm mencionados nos ns. 2 e 3 do paragrapho 4º da tabella B, que cogita dos papeis sujeitos a sello fixo.

Vê-se, portanto, que na technica fiscal ha duas especies de recibos: — os recibos declaração de pagamento e os por conta de terceiro, os primeiros sujeitos a sello fixo (desde que de quantia superior a 25$000) e os segundos obrigados a sello proporcional.

O projecto, hoje convertido em lei de receita, não cogitou, na parte relativa ás modificações do imposto do sello, sinão dos recibos de declaração de pagamento: na alinea 3ª do n. 27 do seu artigo 1º, consignou, como innovação que pagariam sello todas as vias de recibo e as facturas ou notas de mercadorias vendidas a dinheiro; esta exigencia visou impedir a fraude usual mercê da qual evitava-se o pagamento do sello de 300 réis, dando recibo (declaração de pagamento) em segunda via, sem que houvesse primeira ou dando simplesmente a nota das mercadorias com o carimbo de "pago".

Conseguintemente tal disposição não se podia referir a outra classe de recibos, aquelles em que se menciona pagamento por conta de terceiro e que hão de servir de titulo para reclamar o reembolso ao terceiro por conta de quem se faz o mesmo pagamento.

Estes ultimos continuam sujeitos ao sello proporcional na sua primeira via e só nesta, e a disposição alludida do n. 27 a elles não se refere sinão apenas aos recibos de simples declaração de pagamento, sujeitos ao sello fixo.

O Sr. Carlos Peixoto fez-nos assim o historico da disposição da actual lei de receita na parte relativa ao imposto do sello sobre os recibos; não é, pois, apenas um argumento de autoridade que se póde tirar dessa opinião do relator.

Horrendo Brazão

A afamada fabrica italiana Gloria Film, que tanto se tem distinguido na tela cinematographica pelos seus trabalhos grandiosos, acaba de lançar no mercado mais uma obra prima: o empolgante drama em tres actos «O Horrendo Brazão», magistralmente desempenhado pelos notaveis artistas italianos Telemaco Ruggeri e Isabella Quaranta.

Dado o capricho com que a Gloria Film confecciona seus «films» de arte, que representam sempre um primor de ensceneação, e dado ainda o valor dos interpretes do «Horrendo Brazão», não é difficil augurar o grande successo que a exhibição desse drama vae alcançar no Cinema Iris, á rua da Carioca, onde figurará no programma de hoje até quarta-feira.

Como complemento a esse programma, o Iris offerece ainda duas interessantissimas comedias: «Foi a sorte?» da Cines, e «O barão dos vagabundos», da Karl Werner.

E, como se vê, um programma e tanto.

O MOMENTO

Eleições e eleitores

Bem razão tinhamos em afirmar aqui que no Distrito Federal, no dia em que houvesse uma eleição um pouco menos fraudada, a vitoria seria indiscutivelmente dos opozicionistas.

Ninguem terá a ingenuidade de acreditar que não tivesse havido fraude na eleição de ante-hontem. Houve. Mas o governo prestou menos apoio ao P. R. C. do que o faziam os seus antecessores. Certo houve ainda escandalos formidaveis e não se póde siquer dizer que o governo tivesse sido energico no reprimil-os. E' por exemplo espantoso que ainda hoje continúe a exercer suas funções de inspetor da Guarda Civil esse Sr. Laurentino, que de modo tão audacioso chefiou na sua corporação a cabala do P. R. C. pelo metodo compressivo.

Espantoso é igualmente que não tenham ainda sido demitidos os dous comissarios de policia que, em Guaratiba, conduziram a bom exito a fraude do senador Vasconcellos.

Admiravel é que se não tenha descoberto qual foi o sarjento de policia que impediu uma seção eleitoral de funcionar, arrebatando-lhe a urna e livros.

E si se procurar indagar do numero de seções em que fatos analogos se passaram, ás barbas da policia, admirado se ficará que não haja nenhum preso, nem processado como fraudador de eleições.

Fraude houve, portanto. Roubos de livros e de urnas foram varios os cometidos. Entretanto e, apezar de tudo, funcionaram algumas seções honestamente, e tanto bastou para que vencessem no primeiro e no segundo distritos os candidatos da opozição, Irineu Machado, Barbosa Lima e Caio de Barros, no primeiro distrito Camará e Vicente Piragibe no segundo distrito — já constituem uma incontestavel vitoria da opinião publica.

Bastou para isso que o governo não mostrasse partidarismo no pleito.

O que é de lamentar, porém, é a auzencia do eleitorado. Os votos somados do primeiro e segundo distritos dão uns dez mil eleitores como tendo comparecido ás urnas. E' pouquissimo. E' ridiculo mesmo, numa cidade em que a população masculina ascende a quinhentas mil almas.

Mas a verdade é que ser eleitor é um trabalho tão grande que ninguem deseja semelhante prebenda, mórmente com as infinitas probabilidades de fraude.

Faça-se, porém, o alistamento permanente nas pretorias e estabeleça-se a eleição junto dos pretores, presidida por estes, como um serviço de sua competencia, tornando-os responsaveis pelos escelionatos que por ventura possam se dar, executando-se o processo eleitoral em trez ou quatro dias, publicando-se diariamente a apuração parcial — e todos os brazileiros maiores de 21 anos, que não sejam analfabetos, irão votar.

Emquanto, porém, se adotar o sistema atual a capoeiragem dominará infrene, e as urnas ficarão restritas quazi exclusivamente aos profissionais de eleições...

Valha-nos no meio disso tudo a vitoria de ante-hontem. Talvez ela contribua para a reforma, que se faz imprecindivel.—MAURICIO DE MEDEIROS.

Os doidos delinquentes

Como vivem — A sua astucia e a sua habilidade

NO HOSPICIO

Os instrumentos feitos pelos doidos, que elles usam como armas

Cada doido com sua mania. Ha, comtudo, uma boa parte dos que se acham no hospicio com a mania de fazer mal. Entre cerca de mil e quinhentos doidos, setenta são delinquentes.

E' o calculo de 4 °|°, o que já é consideravel. Essa porcentagem, comtudo, apresenta-se com caracteres menos graves, attendendo-se a que os doidos delinquentes são de causa alcoolica.

Quer dizer — podia ser peor.

Os doidos delinquentes, comquanto gosem de uma apparente liberdade, facto que muito influe no seu espirito, concorrendo poderosamente para os conter, são alojados á parte, em alojamento especial, onde, por muito que seja feita a vigilancia, elles conseguem executar os planos que trabalham constantemente nos seus cerebros.

Quando se dis[illegible] quasi centena de individuos agitados por idéas hostis, que elles escondem habilmente até o momento da execução, só se empregam tres homens, tres guardas com o titulo de serventes, não faltará quem não se admire. E isso por um ordenado de quarenta e cinco mil réis.

E' caso para se duvidar da integridade cerebral de quem se dispõe a servir de guarda a tal pessoal.

Entre os detentos doidos delinquentes do nosso hospicio o mais perigoso é o Pedro Rosas, que foi ali internado por ter assassinado toda sua familia. Os guardas dali já têm escapado de ser mortos por esse doido. Por isso foi preciso isolal-o num quarto separado dos outros.

Outro louco tem conseguido por vezes ferir o medico e os serventes. Esse doido, entretanto, tem a apparencia de um homem são e conversando-se com elle tem-se a impressão de que se trata com um individuo perfeitamente normal, respondendo perfeitamente ás perguntas que lhe são feitas.

Quando elles têm os accessos, applicam-se-lhes banhos mornos, prolongados, até cessar a furia.

Entre si, conversam, brincam, fumam e divertem-se á vontade, sempre sob a vigilancia dos guardas, que se conservam a distancia.

Mas a idéa fixa é sempre a de fazer os instrumentos que sirvam de armas, que possam se parecer com uma faca, uma espada, um revólver.

Um prego que conseguem arrancar do assoalho, uma farpa, um pedaço de pedra ou um pedaço de ferro que quebram da cama, pés de cadeiras, ossos da gallinha do jantar, elles aguçam, aperfeiçoam com paciencia, tornando-os muitas vezes armas perigosissimas.

Desenvolvendo uma grande habilidade e imaginação ardilosa, conseguem esconder essas armas, esses instrumentos, cuja fabricação custa-lhes sempre dias e dias de trabalho.

Na Allemanha um desses doidos acostumara o medico, que o ia ver todos os dias, a receber na barriga uma pancadinha amiga. Isso durou quatro mezes, ao cabo de cujo tempo o doido, em vez do habitual piparote, metteu-lhe na barriga um estylete por elle feito de um pedaço de folha de flandres. Sobreveio uma peritonite e o medico morreu.

No nosso hospicio, que visitámos inesperadamente, sendo recebidos e acompanhados pelo seu administrador, Sr. Mattoso Maia, existe um museu de armas fabricadas pelos doidos delinquentes.

A nossa gravura representa uma porção desses instrumentos.

No Rio Grande do Norte não ha mais opposição?

Bonde de Humaytá. Quinze horas.

Eram, os dous, politicos da terra do gerimú. Conversavam animadamente:

— Sabes? O Chaves está fazendo milagres... A opposição do Estado já adheriu a elle. Faltam só alguns chefes, que esperam apenas que o Alberto renuncie a chefia do partido para adherirem tambem. Olhe: até os Monteiro estão firmes com o Chaves!...

— E quem vae ser o novo chefe?

O amoreno representantes do norte fez um arzinho de riso, cheirou uma linda rosa que trazia á lapella e respondeu:

— O Estado inteiro quer que o substituto do Alberto seja este seu criado...

— E os Maranhão, e os Lyra, o que ficam fazendo?

— Dentro de dous annos o Estado ficará fechado nas mãos do Chaves, que faz questão de que o seu substituto no governo seja eu...

Demais, V. comprehende. Com a entrada dos Monteiro no partido, o prestigio dos Maranhão desappareceu.

Vaes ver: na primeira vaga que se verificar na nossa representação entrará um dos Monteiro...

A conversa estava neste pé quando ambos os politicos saltaram na rua S. Clemente.

Assignado por muitos guardas civis, foi hoje entregue ao Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, e presidente da C. B. da Guarda Civil, um memorial, lembrando a conveniencia de serem contratadas em diversos pontos da cidade, casas commerciais, onde sejam fornecidos generos alimenticios aos guardas civis, cuja importancia será descontada nos seus vencimentos, com 2 ou 3 o|o de commissão em beneficio da Caixa Beneficente.

Essa medida virá resolver em parte as difficuldades dos guardas, que esperam do Dr. Leon a providencia lembrada e que é justa.

O incendio de hontem

Na rua do Ouvidor

Continúa no 1.º districto, sob a presidencia do Dr. Fructuoso de Aragão, o inquerito sobre o incendio occorrido hontem, em que ficaram destruidas quatro casas commerciaes.

Já depuzeram todos os proprietarios e interessados das casas sinistradas, inclusive o Sr. S. Lage, da Ourivesaria Artistica.

Foram nomeados peritos para o necessario exame os Drs. Mario Gordilho e Conrado Muller de Campos, que já iniciaram seus trabalhos.

Foram tiradas varias photographias do local, aguardando a policia os laudos para saber si houve ou não casualidade, estando, no entanto, propensa á primeira hypothese.

Uma criança de seis annos baleada por um ladrão

Nas caladas da madrugada

A residencia do Dr. Carlos Aroldo de Abreu, á rua Paim Pamplona n. 38, na estação do Sampaio, foi esta madrugada visitada por um audacioso e perverso ladrão.

E' costume do Dr. Aroldo em noites de verão deixar varias janellas abertas, por uma das quaes entrou o heroe.

Dormia em seu quarto o menor José, de seis annos de edade, filho do dono da casa quando foi despertado por um rumor estranho.

Entreabrindo os olhos, José deparou com um desconhecido que, ao vel-o despertado, tentou fugir.

José gritou por soccorro acordando seu pae que dormia no compartimento contiguo.

O larapio vendo-se perdido puxou um revólver e perversamente disparou-o contra a indefesa creança que teve a coxa esquerda varada.

A esse tempo a balburdia era grande e o ladrão póde se escapulir sem que alguem o procurasse deter.

Uma ambulancia da Assistencia, chamada a soccorrer o menor José, prestou-lhe os primeiros curativos, deixando-o em sua propria residencia.

Mais tarde, quando tudo já se achava harmonisado o Dr. Aroldo procurou as autoridades do [illegible]

Por um providencial acaso não houve mais um grande desastre na Central

Mais um encontro de trens na Central do Brasil, embora sem consequencias lamentaveis.

De Mogy, partiu hontem á noite o trem M P, 7, com a devida licença.

Em Santo Angelo devia cruzar-se com o S U P 2, partindo, em seguida, para Suzano. Desta estação vinha com certa velocidade o S U P 2, com destino a estação de Mogy. Quando o agente da estação de Santo Angelo desceu á plataforma para ir verificar si a chave aberta fôra a devida, notou que o M 67 já transpunha a chave da saida, não sendo possivel paral-o, apezar dos signaes que foram dados.

O resultado foi o choque entre o S U P 2, que entrava, e o P M 7 que saia.

A's 11 horas recuava este, deixando seguir o S U P 2. O chefe e o machinista do P M 7 allegaram que pensavam que a licença que lhes foi dada era directa de Mogy a Suzano, razão por que não esperaram a licença em Santo Angelo.

Accrescenta o telegramma em que o agente desta estação narra o occorrido que não houve desastres pessoaes nem materiaes mas tudo faz suppor que houve algumas avarias nas locomotivas dos dous comboios.

Os pagamentos atrasados da Central

A Central do Brasil iniciou hoje os pagamentos dos mezes atrazados.

A pagadoria começou pagando a folha de dezembro. O pagamento foi feito de accordo com a tabella, isto é, primeiro o pessoal titulado da Central e dos escriptorios de São Diogo, da Maritima e estação intermediaria. Depois serão pagos os jornaleiros.

Pela manhã, a Contabilidade trabalhava activamente, de modo a ainda hoje enviar para a pagadoria as folhas referentes ao mez de janeiro.

A guerra

Communicado francez

LONDRES, 1 (A NOITE) — O «Press Bureau» dá conhecimento do seguinte communicado official francez:

«As tropas inglezas em vigorosos contra-ataques reconquistaram o terreno que haviam perdido.

Destruimos todas as trincheiras do inimigo no sector de Arras, em Roye, Soissons, Reims e Perthes, e dispersámos as forças concentradas dos allemães.

Repellimos tres ataques em Fontaine Madame e mantemos as nossas posições em Angemond, que os allemães diziam ter tomado.

O inimigo soffreu tanto nas ultimas semanas ao redor de Ypres, que as brigadas de infantaria foram obrigadas a retirar-se para Thorout, e Thielt, afim de se reorganisarem. Um batalhão de «landsturm», ficou reduzido a duzentos homens e um outro de reservistas do Hanover perdeu, a sudéste de Ypres, quatrocentos.

O grande movimento de trens, conduzindo tropas allemãs, prova que o inimigo projecta retomar a offensiva e avançar sobre Calais Estamos, porém, preparados para inutilisar-lhe os planos.

Apezar da resistencia que o inimigo offerece á nossa offensiva e das difficuldades determinadas pelos caminhos pantanosos, e o frio intenso, temos feito alguns progressos no littoral.»

Vão ser exterminadas as congregações de Sion na Palestina

LONDRES, 1 (A NOITE) — De Athenas informa o correspondente do «Daily Telegraph», que o general turco Ald-Inbey, primo de Enver-bey jurou exterminar todas as congregações de Sion existentes na Palestina

Em Jaffa e em Jerusalém essa ameaça têm sido convertida em realidade, pois os sionistas são expulsos dos logares que occupam e muitos têm morrido de fome.

A população de Paris está alarmada

LONDRES, 1 (A NOITE) — Informam de Paris que a população dali vive alarmada com a perspectiva de um ataque aereo pelos allemães.

Está estabelecido que os clarins, postados em todos os pontos de Paris, darão aviso da presença dos «Zeppelin» e «Taube», e por um signal convencionado avisarão tambem que o perigo passou.

A população teve ordem de passar occulta durante o dia e não accender luzes á noite

Em Marrocos são fuzilados dous trahidores

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os jornaes de Amsterdam publicam um telegramma procedente de Berlim, em que se diz, qué o general Liautey, commandante geral das forças francezas em Marrocos, promettera ao embaixador norte-americano em Fez, que adiaria o fuzilamento dos Srs. Ficke e Grundler, accusados de crime de traição, e que no entanto mandou fuzilal-os no dia 28 de janeiro.

Os alliados fazem uma notificação aos Estados Unidos

PARIS, 1 (A NOITE) — Telegramma de Washington informa que o governo norte-americano autorisou a publicação da noticia, em que se declara que a Inglaterra, a França e a Russia notificaram os Estados Unidos de que se oppoem formalmente a que sejam transferidos a particulares ou a outras nações os navios allemães e austriacos immobilisados nos portos neutros em virtude da guerra.

Esteve hoje na Camara dos Deputados, em palestra com varios representantes da nação o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

O caso de uma aggressão

PILHERIA OU EQUIVOCO?

Parece que houve um equivoco na noticia que demos no dia 30 do mez passado a proposito de uma pretendida aggressão de que teria sido victima o Dr. Ubaldino do Amaral Filho, na rua do Cattete.

O caso é que esse advogado naquelle dia de eleições não saiu de casa, como prova com pessoas que o foram visitar no dia 30. Demais o Dr. Ubaldino não apresenta ferimento algum e para S. S. foi uma surpresa a noticia que foi publicada.

Teria sido o Dr. Ubaldino victima de alguma pilheria, de algum equivoco?

A reunião de hoje da Associação Commercial

A directoria da Associação Commercial esteve hoje reunida.

A sessão careceu de interesse, declarando o Sr. João Reynald que na proxima sessão apresentará o seu parecer sobre a sellagem dos "stocks" de tecidos, como determina a nova lei da receita.

O Sr. commendador Peixoto de Castro thesoureiro, apresentou as contas do balanço da receita e despesa, relatorio que foi approvado unanimemente. O Sr. barão de Ibirocahy, declarou que até agora, com as economias, tem adquirido a Associação 200 apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, e que o saldo disponivel garante a acquisição de mais 100 apolices; por isso pediu autorisação para effectuar a compra desses titulos, o que foi approvado, sendo autorisada a compra de mais 100 apolices do emprestimo de 1909, do valor de 1:000$000

A sessão principiou ás 14 1|2 horas e terminou ás 15 1|2.

OS FUNDOS PUBLICOS

A bolsa iniciou as suas operações com a execução de um alvará de venda de titulos, em sua maioria de companhias e empresas incorporadas na época do ensilhamento.

Pelo alvará foram vendidos os titulos seguintes:

Acções Commercio Nacional, 1 a $150; Rural do Brasil, 10 a $200; Obras Publicas do Brasil 5 a $400, Central do Brasil, 170 a 8$; Seguro Integridade, 13 a 47$; Brasil Industrial, 17 a 135$; Banco Industrial dos Estados do Sul, 120 °|°, 5 a $100; Banco Agricola do Brasil, 2 a $200; Banco Rural e Hypothecario do Brasil 15 a $200 Banco Constructor do Brasil, 6 a $200 Banco Iniciador de Melhoramentos, 13 a $300 Banco Paris e Rio, 21 a $500, e Banco Nacional Brasileiro, 70|100, á razão de 200$000.

Os trabalhos do dia, foram os seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 200$, 2 á razão de 820$; de 1:000$, 25 a 810$ e 41 a 812$; de 1909, 17 a 798$, 23 a 799$ e 10 a 800$; apolices municipaes, de 1904, port., 3 a 280$; nom. 3 a 273$; de 1914, port., 300 a 160$500; Estado do Rio, de 100$, 4 a 77$; acções Docas da Bahia, 12 a 19$500; Docas de Santos, nom., 7 a [illegible]$; debentures Mercado Municipal, 78 a 167$; Docas de Santos, 70 a 178$500 e 96 a 179$, e Fabrica de Meias Victoria, 20 a 180$000.

A praia de Icarahy roubou hontem mais uma preciosa vida

O Dr. Aristides Lopes Ribeiro

Causou grande consternação a noticia do lamentavel desastre de hontem, na praia do Icarahy, em que pereceu afogado o Dr. Aristides Lopes Ribeiro, joven medico natural de Minas, de 27 annos de edade, e ha dous annos formado pela Faculdade de Medicina desta capital.

Como já é sabido o Dr. Aristides fôra hontem a Icarahy em visita de despedida a parentes seus ali residentes. O Dr. Aristides pretendia embarcar para Minas, breve. Em Icarahy resolveu tomar um banho de mar. Antes, fez um «lunch», atirando-se quasi em seguida ás ondas, para só dali ser retirado sem vida. O seu enterro saiu hoje mesmo da casa dos seus parentes em Icarahy, sita á rua da Constituição n. 84, para o cemiterio de Maruhy.

O Dr. Aristides morava no Rio, á rua Campo Alegre n. 81.

Movimento nos Telegraphos

Foram removidos:

O telegraphista de quarta classe Ismael de Oliveira, da estação radio-telegraphica de Monte Serrat para a de Santos; diarista Cicero Leal, da estação de Lavras para a de Entre Rios (Rio); o telegraphista da terceira classe Saul Formiga, da estação Central para a de Taubaté; o telegraphista de quarta classe Luiz Gonzaga de Moraes Machado, da estação de Parnahyba para encarregado da de Piracuruca; o guarda-fio de primeira classe Alexandre Honorato Rodrigues, da terceira para a setima secção do 1º districto de Matto Grosso; o estagiario João José de Aquino da estação radio-telegraphica de Lagôa para encarregado da de Mirim; o telegraphista de terceira classe Waldemaro dos Santos Ferreira, da estação de Mirim para encarregado da de Imaruhy; o telegraphista regional Sylvio Costa, da estação de Lorena para a de Ribeirão Preto; o telegraphista de quarta classe Euzinio de Mello da estação de Curityba para encarregado interino da de Palmas.

Foram designados:

O guarda-fio de segunda classe Antonio Sol para servir como encarregado do 4º trecho da terceira secção do 1º districto de Matto Grosso; o guarda-fio de primeira classe Manoel Raymundo Teixeira para servir como encarregado do trecho de Itaguahy a Corôa Grande, no districto central; o guarda-fio de segunda classe João Francisco do Couto para servir no 2º trecho da terceira secção do 1º districto de Matto Grosso.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De 45 dias ao telegraphista regional Arino Martins; de 45 dias ao telegraphista regional Pacifico Flaviano Alves; de 29 dias ao telegraphista de segunda classe Octavio Augusto de Souza Andrade.

Manoel Gomes Rosa, residente á rua Dona Anna Nery n. 26, hoje á tarde, em estado de embriaguez, pretendeu tomar um bonde em movimento e caiu, fracturando um braço.

Depois de soccorrido pela Assistencia, Manoel Gomes recolhido á Santa Casa

POR CAUSA DA gazolina

Um começo de agitação

A' tarde, o Dr. Pereira Guimarães, delegado do 2º districto, recebeu um pedido de providencias do proprietario da Standard Oil, á avenida Rio Branco 43, pois a sua casa se achava ameaçada pelos «chauffeurs».

Para o local partiu o commissario Eugenio, que, entendendo-se com os empregados do escriptorio, soube tratar-se do seguinte:

A casa fornece gazolina aos proprietarios de garages e aos «chauffeurs», mediante as condições seguintes:

Aos proprietarios de garages fornece até 20 caixas de gazolina, comtanto que para isso seja feito aviso previo, entregando, depois, as 20 caixas, dentro de 24 horas.

Aos «chauffeurs» ambulantes só vende uma caixa e toma o numero do carro.

Esta medida desgostou os «chauffeurs», que pelas immediações do escriptorio permaneciam a commentar o caso.

A' vista disto, resolveu o gerente do escriptorio pedir providencias á policia, para evitar qualquer manifestação, de desagrado, que, de alguma forma, prejudisse a seu estabelecimento.

Foi, então, pelo delegado do 2º districto enviada uma força policial que ficou postada pelas immediações do estabelecimento.

Os «chauffeurs» permaneciam em attitude calma e aos poucos iam se retirando do local.

Mais tarde, a empresa fez affixar o seguinte boletim á porta do escriptorio:

«De amanhã em deante, 2 do corrente, a venda avulsa de uma lata de gazolina será feita na dependencia desta companhia, á rua Delia 42, cáes do porto, onde será entregue no acto da compra, das 7 e meia ás 15 horas.

Só serão attendidos os «chauffeurs» que apresentarem as suas carteiras.»

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

CASO DO ESTADO DO RIO

ENCERRAMENTO O CONGRESSO

ndicação da bancada ira é obstruida pelo r. Pires de Carvalho

rá nisso o dedo do P. R. C.?

. Antonio Carlos, «leader» da maio- ificou, hoje, na Camara dos Depu- o seguinte projecto de lei:
siderando que serão inevitavelmente s as deliberações da Camara dos dos sobre qualquer proposição re- ao objecto da mensagem de 9 de proximo findo, mandada pelo presi- da Republica ao Congresso Nacional, dinariamente convocado;
iderando que essa morosidade de de- ões, — quasi sempre irremediavel, so- e, quando se enfrentam assumptos que, no caso occorrente, suscitam divergen- indas e prolongados debates — não tirá seguramente que até á proxima das sessões ordinarias do Congresso nal seja adoptada a esse respeito qual- decisão definitiva;
iderando que a situação actual das s publicas não comporta, por mais , o funccionamento, sem exito certo, ongresso Nacional em sessões extra- rias, principalmente quando pouco fal- a a installação de suas sessões ordina-

Congresso Nacional resolve:
go unico — Ficam adiadas para 3 de proximo vindouro as sessões do Con- Nacional extraordinariamente convo- pelo presidente da Republica. Sala das , 1 de fevereiro de 1915. — Antonio , Honorato Alves, Prado Lopes, Mello , Augusto de Lima.»

o que terminou a sessão da Camara, -se, sob a presidencia do Sr. Cunha do, para tomar immediatamente co- nto do projecto de encerramento das extraordinarias, a commissão de ição, legislação e justiça daquella casa ongresso, presentes, além do seu pre- e os Srs. Gumercindo Ribas, Pires de ho, Felisbello Freire, Pedro Moacyr, ho Azevedo, Mello Franco e Maxi- de Figueiredo.
ois de lida e approvada a acta da reunião da commissão, o Sr. Cunha do declarou o motivo da reunião e uiu o projecto ao Sr. Mello Franco. declarou poder dar immediatamente o parecer sobre o projecto, por ser um seus signatarios e não encerrar elle, seu texto ou nos «considerandos» que ficam, nenhuma questão controvertida reito constitucional, pois o fundamento do projecto é a precariedade financei- Thesouro.
Sr. Pires de Carvalho, que fôra um dos applaudiram o Sr. Nicanor Nascimento, e esse, na ultima reunião da commis- um parecer que trouxera prompto so- projecto de intervenção no Estado io, disse que se oppunha á redacção diata do parecer.
Não conheço o projecto, disse, nem os considerandos. Requeiro a sua publi- . E si o parecer for lavrado já, vejo- rçado a pedir vista do projecto.
Sr. Cunha Machado hesita no que deve

Mas isso vae protelar a discussão de ssumpto de natureza urgente pelo menos 21 horas, affirma o Sr. Antonio Carlos. blicação do projecto e do parecer pó- ser feita amanhã, attendendo-se assim esejo do Sr. Pires de Carvalho.
Sr. Pires de Carvalho mostrou-se, po- irreductivel.
rminou-se, então, que a commissão reu- -á amanhã, antes da sessão, ás 12 ho- fim de assignar o parecer do Sr. Mel- ranco, de modo a que o projecto pôssa ido amanhã á hora do expediente.

ve realisar-se amanhã uma sessão no- na Camara para a votação do proje- ncerrando a actual reunião extraordina- do Congresso.

pagamentos da Central estão sendo activados

Dr. Arrojado Lisbôa, director da Estrada de expediu ordens e providencias para que o ento da folha de janeiro seja iniciado hoje , ainda que os trabalhos se prolonguem até ote, caso estas folhas ficassem promptas na bilidade.

Conselho Superior do Ensino reuniu-se hoje

Conselho Superior do Ensino reuniu-se pela primeira vez este anno, já no edificio da rua Marechal Floriano Pei-

da não se acham no Rio todos os seus ros, faltando os de Recife e São Paulo. sessão preparatoria de hoje comparece- os Drs. Paulo de Frontin e Ortiz Mon- da Escola Polytechnica; Araujo Lima ello Lisboa, do Gymnasio Pedro II; io de Castro e Leitão da Cunha, da emia de Medicina do Rio e Augusto Vianna e Oscar Freire, da Academia Medicina da Bahia.
Dr. Brasilio Machado, presidente do elho, fez um discurso referente á in- ração das sessões e uma ligeira ana- do ensino no Brasil, salientando as sidades e a missão que tem o Con- de velar pelo desenvolvimento da in- ão.
Presidente do Conselho hoje mesmo no as commissões de pedagogia, fi- s, recursos e legislação, marcando o amanhã para trabalhos das commis-

sessão de hoje, que começou ás 13, ou ás 14 horas.

"Paraná" vem ahi

ministro da Marinha determinou que logo o «Tupy» chegue á Bahia, regresse a capital o «destroyer» «Paraná», que se naquelle ponto.
«Tupy» deve chegar amanhã a São Sal-

contrabando de kerozene vae ter fim

emos que por toda esta semana o Sr. in- r da Alfandega concluirá a sua sentença o escandaloso contrabando de kerozene o pela firma Gonçalves Campos & C. S. já escreveu 30 laudas de papel almaço ndo os commerciantes que lesaram o m cerca de cento e trinta e poucos con- réis.

Uma criança morre victima de barbaros espancamentos?

Um dos dedos estava completamente esmagado

A causa da morte foi o tetano?

A menor Maria Benedicta, a victima

Está em fóco a morte mysteriosa da menor Maria Benedicta.

Os accusados são pessoas mais ou menos bem relacionadas em nosso meio, de uma sociedade mediana e por isso o crime do qual os apontam como responsaveis toma proporções mais revoltantes. Não são gente que se possa chamar de barbara por inconsciencia, não são pessoas que possam ser qualificadas de irresponsaveis...

Os pormenores do caso devem ainda estar vivos na memoria dos nossos leitores, mas recompol-o-emos apezar disso em poucas palavras.

Na rua de Sant'Anna n. 13, na casa n. X, uma avenida, reside o electricista Julio Botelho com sua senhora D. Victoria Botelho.

O casal tinha uma pretinha de 11 annos, como empregada, de nome Maria Benedicta. Repentinamente, a menor adoeceu e veiu ante-hontem a fallecer, sem assistencia medica, sendo chamado o Dr. Sylvio Rego, clinico residente nas proximidades, para attestar o obito.

O Dr. Sylvio Rego, ao examinar o cadaver, notou, porém, que apresentava diversas ecchymoses e não quiz attestar, dando do caso parte

O electricista Julio Botelho

á policia que fez remover o corpo para o necroterio.

Soubemos do facto e tratamol-o com o cuidado e escrupulo que nos desperta um caso dessa ordem.

A nossa noticia forçou a policia local a abrir um inquerito e por nossa iniciativa ouvimos a vizinhança da casa da rua de Sant'Anna, inclusive a encarregada da avenida, tendo todos affirmado que a pobre Maria Benedicta era barbaramente espancada.

E esse crime foi plenamente provado com a autopsia procedida pelo Dr. Diogenes Sampaio medico legista.

Mas, teria a menor morrido do espancamento? Teria a morte sido o resultado de lesões causadas por diversos supplicios a que era sujeita a infeliz?

As respostas a essas perguntas foram completamente prejudicadas pelo estado adeantado de putrefacção do cadaver occasionado pelo calor destes ultimos dias.

Havia outra interrogação, porém, bastante importante.

Os espancamentos na menor seriam recentes ou vinham de longa data?

A resposta foi positiva, no entanto.

Maria Benedicta apresentava lesões de diversos tempos, pois, algumas estavam inteiramente cicatrizes, umas mais recentes, outras mais remotas, algumas em via de cicatrização e innumeras completamente abertas ainda.

A menor estando empregada ha seis mezes na casa do Sr. Botelho, quem mais poderia tel-a sa

D. Victoria Botelho

crificado por diversas vezes sinão pessoas de sua casa?

A causa da morte, apezar de não poder ser precisada, foi sem duvida o tetano. O fallecimento rapido, a decomposição mais rapida ainda isso quasi confirmam.

Maria tinha um dedo esmagado no pé direito, estando a perna desse lado completamente inchada. O tetano deveria ter por ahi principiado

O casal Botelho vae emfim ser processado pelo 4º districto de policia, devendo ser hoje á noite ouvidos os accusados e os accusadores, o que não foi feito já devido ao accumulo de serviço aquella delegacia. Nada menos de seis flagrantes...

O crime de espancamento está provado e a causa da morte não o está sómente porque as nossas leis nesse sentido são muito exigentes.

MARIA BENEDICTA APANHAVA DE CHICOTE OU VARA DE MARMELLO — A NATUREZA DAS LESÕES

Como teriam martyrisado a menor Maria?

As lesões encontradas por toda parte do corpo da menor, até na cabeça, devido á sua natureza auctorisam a se acreditar que a menor Maria era espancada a vara de marmello ou a chicote. Uma ferida aberta, em fórma circular, que foi encontrada no pulso esquerdo da menor, adeanta ainda a hypothese de haver sido recentemente a menor algemada. Amarravam-n'a para a espancar.

Ouvimos sobre as lesões um medico legista que observára o cadaver.

—O espancamento poderia ter sido a causa da morte, perguntámos?

—O espancamento a vara de marmello ou a chicote, é muito difficil matar. Constantes espancamentos, porém, podem vir a produzir lesões mortaes.

—E sobre o esmagamento do dedo, doutor?

—Pelo tetano é facillima a morte. Não havendo assistencia immediata o paciente póde morrer em poucas horas. Lembro-me de um facto caracteristico. Certa vez, fui chamado a toda pressa para soccorrer um homem que tinha pisado um dedo com uma martellada, mas chamaram-me tarde. O tetano havia se manifestado e elle morria horas depois.

Uma das vizinhas do casal Botelho declarou a alguem que assistira um dia ao espancamento da menor Maria e que a propria menor confessara em conversa, horas depois, ter sido barbaramente espancada a chicote, instrumento de supplicio que possuia o casal especialmente para martyrisal-a.

A guerra

NOTICIAS OFFICIAES

A legação franceza recebeu o seguinte communicado:

PARIS, 31 — A luta, durante o dia 30, limitou-se em quasi toda a linha de frente a um combate de artilharia.

Deante de La Bassée, o Exercito inglez retomou todas as trincheiras que havia momentaneamente perdido. Sobre o campo ficaram 400 cadaveres do inimigo.

Os allemães canhonearam o campanario e a egreja de Fouquevillers (sul de Arras).

Nas regiões comprehendidas entre Arras e Champagne, as tropas francezas destruiram dous canhões inimigos e varios lança-minas.

Na Argonne, assignala-se um ligeiro recúo das tropas francezas a 200 metros, mais ou menos de suas primeiras linhas.

Proximo a Fontaine Madame, as tropas francezas repelliram tres ataques dos allemães.

Da Argonne aos Vosges, não ha alteração alguma; as tropas francezas conservam a posse do Bois de Ausemont.

O combate nas margens do Vistula

PETROGRAD, 1 (Havas) — O estado-maior do Exercito annuncia que os russos occuparam a cidade de Tabriz, na Persia, no dia 30 de janeiro ultimo.

No combate que se travou sob os muros daquella cidade, diz o communicado, perderam os turcos quatro canhões de campanha, grande quantidade de viveres e munições e muitos prisioneiros.

Continua o avanço dos russos na Prussia Oriental.

Na margem esquerda do Vistula prosegue o combate, que em alguns pontos assume caracter bastante violento.

As trincheiras perdidas no dia 29 foram retomadas no dia seguinte pelas nossas forças.

Na luta que então se travou ficou quasi inteiramente anniquilada uma companhia allemã, da qual aprisionámos tres officiaes e 60 homens.

Tambem ficou em nosso poder um canhão de tiro rapido.

Um paquete que ia sossobrando

[illegible], 1 (Havas) — Telegrapham do Havre:

"Entrou rebocado neste porto o paquete inglez "Icaria", que ia sossobrando ao largo, devido a uma explosão occorrida a bombordo, abaixo da linha de fluctuação.

O facto deu-se vinte milhas a sudoéste do cabo Hève".

E' official a occupação de Tabriz

PETROGRAD, 1 (Havas) — Está officialmente annunciada a occupação de Tabriz pelas tropas russas.

Os allemães queriam convulsionar a Italia

NOVA YORK, 1 (Havas) — O «New-York Sun» recebeu um telegramma de Roma dizendo constar ali que a policia italiana descobriu uma vasta organisação secreta allemã cujo objectivo era fomentar desordens no meio do povo italiano.

Para obter esse resultado, adeanta o telegramma, empregavam os allemães varios processos, entre os quaes avultava o de promoverem especulações que lhes permittissem fazer subir o preço dos cereaes.

As imprudencias de um guarda civil

O guarda-civil Antonio Braz da Silva foi hoje á tarde ao almoxarifado da policia e ahi resolveu examinar o seu revólver.

Em dado momento a arma detonou e o projectil foi se alojar no hombro do seu collega guarda Pedro Vieira, numero 602, encarregado de zelar pelo alludido almoxarifado.

A Assistencia compareceu ao local e medicou o ferido.

A policia tomou conhecimento do facto.

O CRIME DO BAR

O enterro de "Lulu Pombinha" foi um successo

O dia inteiro foi uma romaria ao necroterio da policia.

Esses casos tragicos entre gente de vida nocturna, desabrida, chamada da bohemia, apaixonam o pessoal da mesma esphêra.

As mulheres se apressam em ir ver a victima e choral-a, vestidas de côres vibrantes, escandalosas, de lencinho na mão, cabellos curtos, commentando com voz entrecortada ás vezes, ás vezes com risinhos á bôa companheira de farra.

Os «moços bonitos», das zonas estragadas, comparecem tambem de gravatas borboleteando, de bengalinhas.

E o necroterio se enche, e nas adjacencias se espalham as gentes, até á hora da saida do enterro, que em geral, é bem acompanhado.

E á noite, lá estão todos nos «bars», commentando de novo as peripecias do caso, entre dous «chopps».

O enterro da «Lulu' Pombinha» foi assim. Entretanto, lá estaavm tambem os que sinceramente lamentavam a fatal sina da pobre cigarra de «cabaret», que, segundo affirmam, era o arrimo de sua mãe, que mora no Rio Comprido.

A assassinada tinha tambem um irmão e uma irmã, esta já encaminhada na mesma vida, e como ella já conhecida na zona

AINDA AS ELEIÇÕES

E os resultados vão chegando...

FOI ENCONTRADA UMA URNA NAS CAPATAZIAS DA ALFANDEGA

O conferente das capatazias da Alfandega officiou hoje á policia noticiando ter encontrado uma urna eleitoral naquella secção, escondida entre caixotes de mercadorias.

O Dr. Leon Roussoulieres mandou apprehender a urna e remettel-a depois das formalidades policiaes ao juizo competente.

O PLEITO E A IMPRENSA

RECIFE, 1 (A. A.) — O «Tempo» em artigo editorial diz que nas chapas impressas pelo «Estado de Pernambuco» os nomes dos Srs. João Elysio e Gonçalves Ferreira são os unicos escriptos, figurando tres vezes o do primeiro e tres vezes o do segundo; os outros foram postos á margem.

O «Estado de Pernambuco» salienta a victoria do Partido Republicano Conservador contra a burocracia.

OS CANDIDATOS DO P. R. C.

RECIFE, 1 (A. A.) — São considerados eleitos os candidatos do Partido Republicano Conservador. Os candidatos de maior votação conhecida são: no 1º districto, João Elysio; no 2º, Estacio Coimbra e no 3º Julio de Mello. Para senadores, José Bezerra, 15.300 e Rosa e Silva, 2.718.

O ASSASSINATO DE UM ELEITOR EM BELEM

Relativamente ao assassinato, no dia 30 do mez findo, na estação de Belém, de um eleitor do partido situacionista, por um capanga da facção adversa, o chefe de policia do Estado do Rio recebeu hoje á tarde o seguinte telegramma:

«Dr. chefe de policia — Nictheroy — Recebi telegramma V. Ex. Estavam tomadas providencias pelas autoridades locaes. Reina calma absoluta, confiando o povo na acção do governo. Saudações. — L. Menezes, delegado auxiliar.»

Foi este o unico facto desagradavel que se deu em todo o Estado do Rio, durante as eleições geraes.

MINAS

O resultado do pleito, segundo ás informações já conhecidas, no 2º districto eleitoral do Estado de Minas, é o seguinte:

Astolpho Dutra, 18.615; Ribeiro Junqueira, 18.205; Antonio Carlos, 14.905; João Penido, 12.862; Valladares, 10.348; Duarte de Abreu, 9.636; Arthur Bernardes,... 8.081; e Silveira Brum, 3.111.

Não estão computados ainda os resultados dos municipios de Mar de Hespanha, Lima Duarte, São Paulo de Muriahé e Viçosa, que alterarão a collocação desses candidatos. Sabemos que em São Paulo do Muriahé e em Viçosa foram votados cumulativamente os Srs. Silveira Brum e Arthur Bernardes.

A collocação definitiva dos candidatos deverá ser a seguinte: Silveira Brum, Arthur Bernardes, Ribeiro Junqueira, Astolpho Dutra, Antonio Carlos e João Penido.

Dos dous candidatos não eleitos, o Sr. Duarte de Abreu obteve, ao que parece, muito maior votação do que o Sr. Francisco Valladares.

ALAGOAS

A representação de Alagoas recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas:

MACEIO', 31 — Resultado conhecido até agora, computando Maceió, Alagoas, Pilar, Norte, Camaragibe, Porto Calvo, Piranhas, Viçosa, Atalaia e Sant'Anna: para senador: Araujo Goes, 3.230; C. Monte, 2.065; para deputados: A. Maya, 3.959; Camboim, 3.097; Euzebio Andrade, 2.877; G. Miranda, 2.373; Tiburcio, 2.665; (conservadores). Costa Rego, 1.829; José Paulino, 1.803; L. Silveira, 1.776; tenente Marques, 1.730; M. Martins, 1.750, (democratas). Miguel Palmeira, 1.298; Dario Cavalcanti, 1.177, (liberaes).

MACEIO', 31. — Votação até agora, incluindo Victoria, Anadia, Muricy, União e os municipios de São Francisco, Piranhas, (completa), Traipu', Agua Branca, Paulo Affonso, Triumpho, Collegio, Coruripe e S. Miguel: senador, A. Goes, 5.140; Monte, 3.052; para deputados: Maya, 5.701; Camboim, 4.901; Eusebio, 4.666; Tiburcio, 4.409; G. Miranda, 4.402; contra 2.746, Costa Rego, candidato democrata, mais votado até agora. Faltam quatorze municipios.

S. PAULO

Communicaram-nos o seguinte resultado: Candido Motta (eleito) 23.123; Cardoso de Almeida (eleito) 22.909; Ferreira Braga 22.874 (eleito); Barros Penteado (eleito) 21.857; Raul Cardoso (eleito) 13.518; José Piedade, 6.126; Moreira da Silva, 1.032.

RIO GRANDE DO SUL

De Porto Alegre o deputado Pedro Moacyr recebeu hontem os seguintes telegrammas:

«Capital grande abstenção ambas partes. Procedimento governo escandaloso; muitos protestos. Ainda assim vossa votação conhecida é boa: communicarei resultados confirmados. — Torelly.»

«Resultado conhecido Porto alegre: Moacyr, 2.109; Alvaro Baptista, mais votado com alguma votação cumulativa 3.424. — Moraes Fernandes.»

Do Triumpho:

«Elementos governistas scientes estrondosa derrota terceira secção eleitoral deste municipio não admittiram nosso fiscal mesa. Protestámos, não sendo entretanto attendidos. Pedimos providencias. — Pedro Leal, presidente do directorio federalista.»

PERNAMBUCO

O deputado Cunha e Vasconcellos recebeu os seguintes telegrammas:

«GUYANNA, 1 — A sua votação aqui foi de 559 votos e a do Manoel Borba de 634, apezar das ameaças de violencias. — José Carlos e José Cavalcanti.»

«PUREZA, 1 — Em Nossa Senhora do O' obtiveste 122 votos. Aguarda carta. — Rezende.»

O novo presidente da Côrte de Appellação

Perante o Sr. ministro da Justiça tomou hoje posse do cargo de presidente da Corte de Appellação o Sr. desembargador Diogo José de Andrade Machado.

Actos officiaes na Marinha

Foram nomeados os capitães-tenentes Alfredo Carlos Soares Dutra, assistente do director da Escola Naval, e Firmino de Carvalho Santos, auxiliar do Deposito Naval.

Foram exonerados de assistente e de ajudante de ordens da divisão, composta do «Deodoro» «Floriano» e «Republica» o capitão-tenente Soares Dutra, e o 1º tenente João Francisco Velho Sobrinho.

Revoltante inconsciencia de um ladrão

A creança José, filhinho do Dr. Haroldo, baleada por um gatuno, conforme noticiámos na 2ª pagina

As sessões de hoje do Senado

As "mãos rotas" do Sr. Erico com os cobres da nação

O Senado hoje realisou duas sessões: uma secreta e outra publica.

Na sessão secreta, que durou uma hora, tratou-se do acto do executivo, nomeando o Dr. Viveiros de Castro ministro do Supremo Tribunal e da convenção literaria entre o Brasil e a França.

Essas materias foram approvadas.

Terminada a sessão secreta, foi aberta a sessão publica, com a presença de 34 senadores.

Approvada a acta da sessão anterior e não havendo oradores no expediente, passou-se á ordem do dia que constava da continuação da 3ª discussão do projecto do Senado, modificando a tabella de descontos sobre vencimentos.

Pediu a palavra o Sr. Erico Coelho.

O senador fluminense disse que ia á tribuna para dar as razões que o levaram a renovar a apresentação de sua emenda modificada em alguns termos, ao projecto em discussão.

Faz em seguida varias considerações a esse respeito, dando a entender que a nação deve ir ao ultimo sacrificio para entregar aos grandes homens e á sua prole tudo o que possue.

Fala nos patriarchas da Republica, nos integradores dos nossos limites territoriaes, etc. para mostrar o ridiculo da liberalidade da nação, que, pelo orçamento actual, só quer dar aos seus descendentes 300$ mensaes.

Uma miseria!

Antes da votação retirará a sua emenda, tão certo está de que o judiciario amparará os direitos dos "lesados".

Passa depois a accusar o governo do marechal de ter enxertado a administração publica de cargos novos, sem estar autorisado pelo Congresso.

Refere-se ás entranhas do Congresso, que se compadeceu da sorte de empregados addidos, extranumerarios, etc., e não quer dar mais de 300$ aos filhos, netos e bisnetos dos homens que occuparam posições elevadas na Republica.

Si se exigir dos militares e funccionarios civis que optem pelo soldo ou ordenado ou pelo subsidio, quando chamados a desempenhar cargos electivos, esses cargos só serão disputados pelos bachareis desoccupados, pois não é crivel que haja empregado publico ou militar que acceite uma cadeira de senador ou deputado sem a faculdade de accumular esses vencimentos.

Quando o Sr. Erico acabou de falar estavam no recinto apenas os Srs. José Murtinho e Antonio de Souza.

Na galeria reservada ao publico só se encontrava um guarda civil.

Nada mais havendo na ordem do dia, o Sr. Urbano Santos declarou suspensa a discussão, afim de que a commissão de finanças se manifeste sobre a emenda do Sr. Erico.

E terminou a sessão.

Um grave conflicto no Perú

Vinte pessoas mortas

LIMA, 1 (A. A.) — Por occasião de uma manifestação popular contra o augmento dos impostos, hontem realisada, em Arequipa, deu-se um grande conflicto entre o povo e a policia, que degenerou em verdadeiro combate, subindo a vinte o numero de pessoas mortas.

O Sr. Rivadavia Corrêa prorogou até 10 de fevereiro proximo o prazo para pagamento das licenças de vehiculos.

Um advogado que empresta dinheiro aos clientes

E... foi "bigodeado"

Ha alguns mezes já, o Sr. Pedro Fonseca, então funccionario do Thesouro, viu-se envolvido num caso escandaloso de montepios.

O Sr. Fonseca era accusado de arranjar umas viuvas suspeitas e, por um systema aperfeiçoadissimo da «cavação», fazel-as receber avultadas quantias no Thesouro, a titulo de montepio.

Essas accusações custaram ao Sr. Fonseca a demissão.

Como não tivesse, porém, ficado completamente provada a verdade das accusações, o cavalheiro em questão chamou o advogado J. Gayo, para ventilar uma questão juridica e fazel-o ser reintegrado o seu emprego, recebendo os vencimentos accumulados durante o tempo da demanda.

O dinheiro do paciente não chegava, porém, para os gastos do processo e o advogado teve a generosidade de emprestar o que fosse necessario.

Ganha ou não a questão, o Dr. Gayo exigiu o pagamento das quantias adeantadas, sendo-lhe terminantemente negado.

O unico recurso era portanto appellar para a policia e isto fez hoje o advogado, dirigindo-se á 2ª delegacia auxiliar, onde apresentou a sua queixa.

Punguistas presos quando assaltavam uma senhora

A' tarde, na rua Gonçalves Dias, foram presos pelo fiscal da Guarda Civil, Carneiro, e conduzidos para o 3º districto policial os ladrões "punguistas" Armenio Fernandes de Azevedo portuguez, e José Guilherme, brasileiro, quando assaltavam uma senhora, para arrebatar-lhe a carteira que levava.

AS BOAS INICIATIVAS

O combate á tuberculose!

Todos os tuberculosos pobres serão soccorridos gratuitamente em suas residencias — resolve a Liga Brasileira contra a Tuberculose

A Liga Brasileira contra a Tuberculose tornou hoje publica uma resolução de extraordinario alcance: — todos os tuberculosos da zona urbana desta cidade e que não dispuzerem de recursos pecuniarios poderão ser soccorridos gratuitamente nas suas residencias pelos medicos da Liga. E' do teor seguinte o boletim pelo qual a Liga annuncia isso ao publico:

«A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o serviço especial installado para visitar e tratar tuberculosos indigentes funcciona em todas as freguezias urbanas do Districto Federal.

Para a sua séde provisoria, á rua Senador Euzebio n. 262, poderão os interessados dirigir os avisos, afim de que sejam immediatamente organisados os soccorros medicos gratuitos que irão assistir o enfermo no proprio domicilio.»

Não é uma tentativa nova a que faz agora a Liga.

Desde 1913 que ella mantém no districto de Sant'Anna um serviço de Assistencia Domiciliaria, cujo resultado é dos mais invejaveis.

Um rapido olhar sobre a estatistica desse serviço, que se restringia apenas á freguezia de Sant'Anna, mostra de seu valor:

Em 1913 (de agosto a dezembro):

Doentes matriculados	52
Doentes visitados	130
Visitas domiciliares	531
Injecções praticadas	262
Doentes fallecidos	[illegible]
Doentes que dispensaram o serviço da commissão	7
Doentes não tuberculosos	3

Em 1914 (todo o anno):

Doentes matriculados	76
Doentes visitados	412
Visitas domiciliares	2446
Injecções praticadas	1290
Doentes fallecidos	23
Doentes que dispensaram o serviço da commissão	20
Doentes não tuberculosos	6

O serviço de Assistencia Domiciliaria é de uma utilidade palpavel no combate á tuberculose. Todo mundo está farto de saber que o que ha de mais difficil na prophylaxia da tuberculose é que tudo depende do doente.

Ora, desde que o tuberculoso recorre á Assistencia Domiciliaria e esta vae soccorrel-o na sua residencia, póde o medico impôr medidas geraes de hygiene que doutra forma seriam difficilmente acceitaveis.

Todos os hygienistas que se têm occupado do combate á tuberculose têm affirmado a necessidade de se incluir esse terrivel mal entre os de declaração obrigatoria. Para que? Para que a hygiene official possa vir impôr medidas de defesa para as pessoas que circumdam o doente.

Mas contra essa declaração ha uma infinidade de argumentos sentimentaes que têm impedido a sua generalisação na legislação sanitaria.

Essa falta vae entretanto ser corrigida pelo serviço que a Liga contra a Tuberculose tornou agora geral á toda a zona urbana do Districto Federal.

Sem os inconvenientes de declaração obrigatoria consegue entretanto a Liga o mesmo fim, que é o de defender os circumstantes, limitar o mal ao só doente, fechar o circulo do contagio, além de procurar curar o doente.

Muito se deve, na medida ora tomada, ao Dr. Alfredo Nascimento, que no periodo de sua presidencia interina da Liga, além de outras providencias uteis, muito se interessou pela acção da Assistencia Domiciliaria, tendo proposto, para amplial-a e melhoral-a, que se augmentasse o numero de medicos incumbidos do serviço.

Hoje, ás 14 horas, na séde da Assistencia Domiciliaria, á rua Senador Euzebio 262, fez-se em acto solemne a inauguração dos novos serviços ampliados, tendo comparecido os membros da directoria da Liga: Dr. Alfredo do Nascimento, presidente; senador Sá Freire, vice-presidente; Dr. Americo Ludolf, 1º secretario; Ricardo Ramos, 2º secretario; conde de Avellar, thesoureiro; desembargador, Ataulpho de Paiva, director da Assistencia Domiciliaria; Dr. Caufield de Almeida, chefe da commissão medica, e todos os medicos do serviço.

Conferenciou hoje á tarde com o Sr. presidente da Republica o «leader» da maioria da Camara dos Deputados, Dr. Antonio Carlos.

Um crime sensacional em S. Paulo

S. PAULO, 1 (A. A.) — O cirurgião-dentista Arthur Clemente de Souza, de 29 annos de edade, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 42, namorou ha tempos Maria Notari, de 21 annos, e com promessas de casamento, decorridos alguns dias, deshonrou-a. Souza conseguiu depois que Maria lhe desse uma declaração escripta de que não fôra elle o autor da sua deshonra. De posse dessa declaração, continuou a manter relações com ella, deixando-a em estado interessante, e nessa occasião abandonou-a. A victima deu queixa á policia de Santa Ephigenia, que abriu inquerito e, ouvindo Souza, este sempre negou a autoria da deshonra de Maria.

No summario de culpa, no Fôro Criminal, Souza exhibiu a declaração escripta por Maria, dizendo que absolutamente não podia reparar uma falta que não commettera.

Estavam as cousas neste pé quando hoje, ás 9 horas, Maria encontrou o seu seductor na rua dos Tymbiras, em frente ao predio n. 2 B, e, sem dizer palavra, sacou de um revólver e desfechou sobre elle seis tiros, dos quaes dous o alcançaram no peito, dous no hombro direito, um nas costas e um na região glutea.

Praticado o crime, Maria entregou-se á prisão.

Souza morreu instantaneamente.

A noticia desse assassinio propalou-se rapidamente pela cidade, causando sensação.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

37308	20:000$000
53716	2:000$000
29784	1:500$000
30429	1:000$000
37850	1:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	308	Aguia
Moderno		
Rio	036	Cobra
Salteado		Camello

Para amanhã:

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

ROMA, 1 — Foi expulso do territorio italiano o subdito austriaco, Sr. Schufukfredt, correspondente de varios jornaes allemães. Esse jornalista, que fazia activa propaganda contra a neutralidade da Italia e a favor de sua participação na actual guerra, ao lado da Austria e Allemanha, foi expulso por se achar implicado em negocios de contrabando de guerra para o seu paiz.

ROMA, 1 — Os jornaes desta capital affirmam que o ex-embaixador da Allemanha aqui, Sr. von Flotow, vae divorciar-se porque, sendo casado com uma senhora de nacionalidade russa e encontrando-se ella na sua patria, nega-se a regressar para a sua companhia.

PARIS, 1 — A imprensa noticia que o imperador Guilherme da Allemanha, regressou a Berlim, por se achar ligeiramente indisposto, tendo promettido que, logo que se achar melhor, visitará as forças sob o commando do general von Hindemburg.

PARIS, 1 — Um telegramma de Amsterdam diz que o cardeal Mercier continúa a ser alvo dos maiores vexames, por parte das autoridades militares allemãs, que até violam a sua correspondencia particular.

NOVA YORK, 1 — Communicam de Berlim que um submarino allemão poz a pique, no canal do Havre, os vapores inglezes "Tokomaru" e "Icana", cujas tripolações foram passadas para o barco de pesca "Semper", que a conduziu á terra. Esta noticia ainda não foi confirmada.

NOVA YORK, 1 — Causou surpresa a noticia publicada pelos jornaes desta cidade, de ter a Italia encommendado telegraphicamente a um dos nossos principaes constructores de aeroplanos, 50 desses apparelhos.

Dizem tambem os jornaes que o aviador norte-americano Sr. Doherly, embarcou sabbado passado, no paquete "Duca degli Abruzzi", com destino a Napoles, de onde seguirá para Roma, afim de entrar para o serviço de aviação militar italiana.

PUNTA ARENAS, 1 — Fundearam aqui os cruzadores inglezes "Bristol" e "Carnavon".

Affirma-se que se acham fundeados na bahia da ilha Possession, dous cruzadores e dous transportes inglezes.

Tripolantes arabes dispensados de bordo de um navio allemão

O commandante do vapor allemão «Muausa», ha muito surto em nosso porto, dispensou hoje do serviço de bordo 38 tripolantes arabes, a titulo de economia. O consul inglez tomou a si a sorte desses homens, promettendo repatrial-os.

UM HEROE BELGA NO RIO

Uma rectificação que nos pedem da Sociedade Belga de Beneficencia

A proposito de nossa reportagem de hontem sobre a chegada aqui do subdito belga Georges de Laat recebemos a carta que passamos a publicar.

«Sr. redactor — Na A NOITE de hontem veiu publicado um artigo formulando uma accusação do Sr. Laat. Diz esse artigo que a Sociedade Belga de Beneficencia repelliu e maltratou o Sr. Laat, chegado das fileiras dos combatentes. Não é exacto. Antehontem o Sr. Laat sem provar sua identidade, procurou-me pedindo-me uma passagem para o Rio Grande e um pouco de dinheiro. Aconselhei-o a que procurasse o Sr. ministro da Belgica; perante quem deveria provar sua identidade, e disse-lhe que depois delle falar ao ministro, voltasse a mim, para vermos o que seria possivel fazer-se. Dei-lhe o endereço do Sr. ministro e forneci-lhe o dinheiro do bonde.

Só soube noticias do Sr. Laat pelo communicado da A NOITE. Não sei o que se passou entre elle e o Sr. ministro e por isso foi natural minha surpresa.

Attribuo esse incidente ao espirito de algum intrigante, querendo tomar desforço pelos artigos que com minha assignatura tenho publicado no «7 Horas».

Comprehende-se que a Sociedade Belga de Beneficencia deve ser cautelosa no dispendio dos dinheiros de seus cofres. — Eugène Mahieu, presidente da Sociedade Belga de Beneficencia.»

Uma noite de sangue

O CIUME E O ODIO

Dous assassinatos

Em cima: a victima do bar Rio Branco, «Lulú Pombinha», e o seu cadaver no Necroterio. Em baixo: da esquerda para a direita, o assassino de «Lulú» Benoit Corrêa de Mello; o assassinado no canal do Mangue, o preto Martinho e o seu assassino José Jacintho

Dous assassinatos assignalaram tragicamente á noite de hontem.

O ciume, o velho odio, como sempre acontece, foram as causas principaes das duas scenas terriveis. Numa caiu com o coração varado por uma bala uma pobre mulher das muitas infelizes que encontramos por ahi a fóra e o desfecho da outra foi a morte estupida de um homem trabalhador.

O primeiro crime teve logar no «bar» Rio Branco», á rua Visconde do Rio Branco.

Seria meia-noite quando correu celere á novidade. Haviam assassinado «Lulú' Pombinha».

Quem era Lulú'? Uma infeliz caixeirinha do «bar», que se popularisara com aquelle nome.

Era uma creatura franzina, sympathica, sempre alegre e frequentadora assidua das rodas da bohemia barata.

O amante déra-lhe dous tiros, por ciume.

O outro assassinato passou-se na ponte dos marinheiros, no canal do Mangue.

Foi o epilogo de um velho odio.

O CRIME DO BAR RIO BRANCO — BENOIT, O CRIMINOSO, — LULU', A ASSASSINADA

O assassinato do «bar» Rio Branco foi o fim rapido e natural da aventura escabrosa de um desses peraltas de origem duvidosa e de máos principios.

Ella, doidivanas, cigarra de «cabaret» ás vezes, ás vezes aranha, porque ora cantava trepada no estrado de pinho, envolvida pelo fumo dos cigarros Icarahy, substitutos dos Leite Alves, dos charutos quebra-queixo, até onde chegavam as baforadas do alcool, ora fazia de caixeira, sugando aqui, ali, as moscas que caiam no emaranhado das teas, feitas de cadeiras austriacas e de mesinhas de marmore.

Elle, cheio de dinheiro, pernostico, disposto a gastar até o ultimo vintem dos seis contos que a tia lhe havia mandado levantar aqui de um banco, liquidação dos haveres do marido, que morrera ha um anno.

Foi uma galopante moral que em pouco tempo deu com os costados desse Benoit, de cor parda, joven e gasto, nas profundezas do carcere, como a tisica dá com os ossos de mortal nas profundezas de uma cóva.

Encontraram-se nesse meio. Para a sua phera já era ser alguma cousa o se tornarem amantes, obrigados ao papel — espera á saida, automovel, ceia, chave do quarto della no bolso delle...

Com o acabar do dinheiro delle coincidiu o extinguir dessa fogueira de amor em que ella se abrasara.

Veiu a lei que faz com que os corpos se repillam.

Ella continuaria na vida.

Elle percebeu o fim e, pela primeira vez, então, sentindo essa dor que só sabem comprehender esses que a sentem ou já a sentiram, resolveu acabar com tudo, com ella, elle... Com elle, talvez.

E foi assim. Embora mais certo de cumprir a primeira parte do programma, não deixou Benoit de preparar o seu bilhetesinho de despedida, escripto a lapis: — «E' causa de minha morte si eu vier a morrer, a Luiza Pinto. E eu, que escrevo este. — Benoit Corrêa de Mello.»

Estylo de auto, o bilhete, metteu-o no bolso e lá foi para o «bar» Rio Branco, á rua Visconde do Rio Branco, 38. Era a ultima noite.

O «bar» regorgitava. O momento era magnifico.

— Venha cá, Lulú', chamou Benoit.

— Que queres, agora, Benoit?

Elle insistiu. Ella foi.

Estavam nos fundos do «bar».

Tres tiros.

Ella veiu correndo até ao meio da sala, onde a freguezia bebia, e ali caiu.

Elle ficou resmungando, indeciso, até que foi rodeado e preso.

Lulú', essa noite, não voltou para o seu quarto á rua do Riachuelo 12. Foi para o necroterio da policia.

Benoit, que com os dinheiros da tia, residente em Magé, havia composto a sua roda, nessa noite não teve ninguem ao seu lado. Os companheiros de farra foram saindo, emquanto elle marchava preso, para a delegacia do 12.º districto.

Como ali não ha xadrez, mandaram-n'o para o do 4.º districto.

Ali elle era visitado curiosamente por alguns conhecidos.

Para se lhe tirar o retrato foi só dizer que era para os jornaes.

Parecia satisfeito intimamente, pelo facto de se ver alvo de tanta attenção.

O ASSASSINATO DA PONTE DOS MARINHEIROS

O crime da ponte dos Marinheiros, no canal do Mangue, foi já noticiado pelos jornaes da manhã.

Ha dias passados, por questões de pouca importancia, José Jacintho, homem de máos precedentes, teve forte discussão com o carregador Martinho de tal, casado, morador na estação de Bangu'.

No auge da contenda, atracaram-se os dous em luta corporal e Martinho, mais forte, subjugando Jacintho, esbofeteou-o. Terceiros intervieram então e cada um foi para o seu lado.

José Jacintho, porém, planejou uma vingança. Não podia se conformar em ficar sem uma desforra da affronta soffrida e pensou em matar.

Era a unica maneira de satisfazer o odio que o suffocava, a vontade enorme de vingar-se da humilhação que soffrera em publico.

E José Jacintho comprou um revólver para matar o seu inimigo na primeira occasião opportuna que o encontrasse.

Esse momento apresentou-se hontem. José estava junto á ponte dos Marinheiros, no canal do Mangue, quando viu que se approximava Martinho de tal. Eram 22 horas.

Instinctivamente levou a mão ao bolso e sentiu a arma. Uma onda de sangue tingiu-lhe as faces e elle recordou a scena passada, que nunca se lhe apagara da mente. Matava-o ou não?

Martinho approximou-se mais e José não se conteve. Avançando para o seu desaffecto, disse-lhe dous desaforos e alvejou-o duas vezes. Uma bala alcançou-o em pleno peito e Martinho caiu exangue, nos estertores de uma morte horrivel.

José mediu então o que havia feito e fugiu, sendo perseguido por populares que o conseguiram prender.

No momento em que era preso, o assassino livrou-se da arma, que até então empunhava ainda, atirando-a ao canal.

Conduzido para a delegacia do 14º districto o assassino foi autuado em flagrante, não tendo negado a autoria do crime.

O corpo do carregador foi transportado para o necroterio, onde será ainda hoje autopsiado.

A policia de Buenos Aires prende uma quadrilha de menores gatunos

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — A policia prendeu uma quadrilha de menores gatunos, que furtavam objectos nas lojas e aos transeuntes. Esses menores vão ser processados correccionalmente.

AS QUESTÕES SERIAS

A renda do cáes do porto e os emprestimos

A situação actual

Duas disposições legislativas contradictorias, uma no orçamento da receita, autorisando a revisão do contrato de arrendamento do cáes do porto, outra no orçamento da despesa, autorisando apenas a sua revisão, dão toda a actualidade aos algarismos que conseguimos obter sobre a renda do novo cáes, renda essa intimamente ligada á produzida pelos direitos aduaneiros.

O decrescimento tão impressionador da importação em 1914 teve a sua repercussão natural e fatal na renda das taxas do novo cáes do porto. Foi esta, com effeito, de 7.012:530$ contra 8.700:375$ em 1913, ou seja uma differença para menos de réis 1.687:845$000.

Como se dividiu aquella renda?

E' sabido que, pelo contrato, a quota do governo até o producto de 3.000 contos é de 50 %; de 3.000 a 6.000 contos essa quota se eleva logo a 70 %; de 6.000 a 9.000 contos ella é de 71 %; e de 9.000 contos em deante, 72 %. Ha, porém, casos em que a quota do governo é sempre de 50 %: são os accordos especiaes da clausula 41. A renda proveniente destes é escripturada á parte.

Assim, é que da renda supra-mencionada de 7.012:530$, o governo teve 3.943:959$ e a Compagnie du Port 3.068:571$. Infelizmente, o governo não recebeu em dinheiro toda aquella quantia, de que é preciso deduzir 933:444$, que representam a somma devida pelas differentes repartições publicas.

E' este um facto para o qual o governo deve voltar a sua attenção, si é exacto que elle quer fazer a revisão do actual contrato. As repartições publicas não estão isentas do pagamento das taxas, o que, aliás, se comprehende perfeitamente, pois que, prevalecendo o arrendamento, não se podia exigir que o arrendatario fizesse todos os serviços do cáes gratuitamente para o governo, dadas as grandes despesas que o contrato acarreta. Mas, como o caso não fôra previsto, e como as repartições publicas, pelo nosso systema, não dispoem de recursos para pagamento á bocca do cofre, ficou a companhia autorisada a apresentar semanalmente como dinheiro, as contas dos serviços áquellas prestados.

O resultado foi este: da quota do governo que a companhia é obrigada a recolher semanalmente ao Thesouro ella desconta a parte que lhe cabe nas taxas devidas pelas repartições publicas e dá como documento as contas. Ora, como é rara a repartição publica que indemnisa a Caixa Especial de Portos, a que pertence a renda do cáes, segue-se que o prejuizo desta é duplo, pois não só deixa de receber a sua quota como ainda paga á companhia a desta.

De 1910 a 1914 a divida das repartições publicas elevava-se á quantia avultada de 3.512:000$000. As que mais devem são exactamente aquellas que estão subordinadas ao Ministerio da Viação, com o qual foi feito o contrato: uma, a Central do Brasil (pois quem houvera de ser?) deve mais de 1.825:000$; a outra, a Oéste de Minas, está debitada pela quantia de.... 656:000$000!

Vejamos qual tem sido a renda do cáes desde julho de 1910 e qual a divisão das quotas.

Annos	*Renda*	*Governo*	*Comp.*
1910 ...	1.298:854$	649:427$	649:427$
1911 ...	4.155:823$	2.283:361$	1.872:462$
1912 ...	5.677:760$	3.273:999$	2.403:761$
1913 ...	8.700:375$	5.192:093$	3.508:282$
1914 ...	7.012:530$	3.943:559$	3.068:571$
Totaes	26.845:342$	15.342:839$	11.502:503$

E' sabido que para a construcção do cáes a abertura da avenida Rio Branco e encampação da Melhoramentos do Brasil, foram contrahidos tres emprestimos: dous externos, sendo um de lbs. 8.500.000 e outro de lbs. 4.500.000, e um terceiro, interno, de 17.300:000$. Este exige annualmente para pagamento de juros a quantia de.... 865:000$. Para pagamento de juros, amortisação e commissão aos banqueiros é preciso, por anno, para aquelles emprestimos, quantia variavel, e que no anno passado se elevou a lbs. 961.853. Foi para o pagamento desses juros e amortisação que foi decretada a taxa de 2 % ouro sobre o valor da importação estrangeira no Rio de Janeiro. Ora, essa taxa é insufficiente para isso. Ella rendeu, com effeito, em 1914, apezar de estar calculada na receita em 7.000 contos, unicamente 3.900 contos ou pouco mais de 438.000 libras. Mesmo accrescentando-se a renda do cáes não se consegue apurar a quantia necessaria para pagamento dos juros e amortisação dos emprestimos.

O «funding» conseguido pelo Sr. Rivadavia foi, portanto, uma necessidade imperiosa; mas, elle veiu beneficiar apenas o pagamento do segundo semestre.

O orçamento da receita para este anno calcula o producto da taxa de 2 % ouro no Rio de Janeiro em 4.100 contos. Ora, como em 1914 esta somma não foi attingida, o calculo afigura-se-nos exagerado.

Não será mesmo de estranhar que essa quantia de 4.100 possa ser apurada, não apenas no Rio de Janeiro, mas em todos os portos do Brasil onde a taxa é cobrada, apezar do orçamento da receita avaliar o total da taxa em 8.140:000$000.

E' verdade que, pelo contrato do «funding», o governo, durante tres annos, apenas pagará os juros dos emprestimos para as obras do porto do Rio de Janeiro até onde chegue o producto da taxa de 2 % ouro. Mas findo o praso será preciso pagar a differença accrescida dos juros. Deve, portanto, o governo tratar de melhorar a situação da Caixa Especial de Portos, e para isso duas medidas se impoem desde já: alliviala das despesas com o custeio da Inspectoria de Portos, que deverá ser feito pelo Thesouro, e indemnisal-a da quantia de 3.000 contos devida pelas repartições publicas.

A tragedia do terreiro do Paço

As missas de hoje

Nas matrizes da Candelaria e do Sacramento resaram-se hoje, missas por alma do rei D. Carlos e de seu filho, o principe D. Luiz Felippe de Bragança, assassinados em Lisboa, e cuja data de suas mortes hoje passa.

Mandaram resar estes actos, o da matriz da Candelaria, a colonia portugueza monarchica, aqui domiciliada, e o da matriz do Sacramento, o Real Centro da Colonia Portugueza.

A missa resada na matriz da Candelaria teve extraordinaria concorrencia, a ella assistindo a Liga Monarchica D. Manoel II, o Real Centro da Colonia Portugueza, o Gabinete Portuguez de Leitura, o Retiro Litterario Portuguez e a Caixa de Soccorros D. Pedro V e innumeros membros da colonia portugueza monarchica e grande numero de amigos, compatriotas e admiradores do saudoso monarcha e de seu joven filho.

A outra missa resada na matriz do Sacramento, celebrada pelo conego Julio Vimeney, vigario do Sacramento, teve tambem notavel affluencia.

A renovação do Congresso

Informações telegraphicas

NA ILHA DO GOVERNADOR

«Bem razão teve A NOITE de 30 de janeiro quando publicando o resultado da eleição desta ilha, declarou que, não obstante a mesa da 10ª secção não se ter reunido, o resultado havia de apparecer.

De facto deparei no «Jornal do Commercio» de 31 com um resultado fantastico, em que se procura mostrar prestigio á custa da mais desgraçada das fraudes.

O pleito eleitoral de 30 na ilha do Governador foi uma vergonha. A' 8ª secção, que funccionou no Zumby e a que maior numero de eleitores possue, compareceram somente 80 delles e o «Jornal do Commercio» dá como tendo comparecido 145; á 9ª secção, a celeberrima do Galeão, que funcciona na casa de um dos mesarios e onde o comparecimento de eleitores foi ainda mais insignificante, o pilherico resultado dá como tendo comparecido 121; finalmente a 10ª secção, áquella em que voto e onde a maioria é incontestavelmente minha, e que não funccionou, como podem attestar o fiscal do Dr. Barbosa Lima, o funccionario da Prefeitura José Barbosa Rodrigues, e o sargento commandante da força policial, que lá esteve, o velho orgão da imprensa dá como tendo havido eleição, com o comparecimento de 85 eleitores!

Nem a urna, Sr. redactor, appareceu nas Flecheiras; o carteiro que deveria levar os livros, lá não foi na vespera, nem no dia da eleição!... E é por esta forma, á custa de uma tal vergonha, que se favonea valor e prestigio nesta pobre ilha.

Por felicidade é mais facil se apanhar um mentiroso do que um côxo, e em occasião opportuna a mentira provada e a fraude virá á luz.

As cedulas que junto envio foram de amigos meus, que votaram a descoberto, pelas assignaturas dos mesarios vereis o que foi a eleição na 8ª e 9ª secções. — Muito agradecerá a publicação desta linhas, o cr. obr. Dr. Arthur de Oliveira Magioli.»

FORTALEZA, 31 (Do correspondente) (retardado) — Resultado conhecido das eleições no 1º districto, dos municipios de Fortaleza, Perangaba, Pacatuba, Aquiraz, Cascavel e Sobral, para senador, Thomaz Cavalcanti, 1.224; general Mesquita, 996; Francisco Sá, 384;

Para deputados: Moreira da Rocha, 2.005; Thomaz Rodrigues, 1.866; José Lino, 1.384; Eduardo Saboya, 1.337; Gustavo Barroso,.... 1.268; Corrêa Lima, 1.191; Farias Britto, 583; José Accioly, 451; Ruy Monte, 439; Agapito, 392. Gentil Falcão, 349.

Segundo districto, municipios de Quixadá, União, Jardim, Aguatu' — resultado conhecido, para senador: Thomaz Cavalcanti, 335; Mesquita, 326 e Francisco Sá, 202.

Para deputados: Ildefonso Albano, 1.598; Oscrio de Paiva, 1.587; Alvaro Fernandes, 1.129; Frederico Borges, 1.126; Studart, 112; José Bezerra, 624, Graccho, Floro, Virgilio, Laurentino, 141, cada um.

Até agora não ha nenhuma noticia de perturbação da ordem.

RECIFE, 31 (Do correspondente) (retardado) — As eleições correram na maior calma possivel, não havendo nem protestos e nem perturbações da ordem.

O resultado da capital e em 62 secções é: para senador: José Bezerra, 3.799; Rosa e Silva, 1.121.

Para deputados: Balthazar, 3.735; Simões, 3.673; Borba, 3.536; Caldas, 3.638; Lundgreen, 3.503; João Elysio, 3.430; Gonçalves Ferreira, 1.566; Corrêa Britto, 790; Cunha Vasconcellos, 706; Antonio Vicente, 598; Milet, 564.

Os rosistas votaram apenas em João Elysio e Gonçalves Ferreira.

Telegrammas do interior dão maioria á chapa dantista, mas os telegrammas publicados pelo «Estado» dão unanimidade á chapa do P. R. C. O «Estado» confessa a sua derrota na capital, attribuindo pressão official, que não especifica. Tornou-se notavel a cabala desenfreada feita pelo administrador das capatazias e pelo funccionario dos Correios Amaral de Mello, que, dentre outras cousas impoz a chapa perrecista ao servente José Eustachio Corrêa. As noticias das mesas eleitoraes são … perrecistas, que em varios … nas publicamente por intermedio … plemes de juizes nomeados pelo … passado.

CURITYBA, 31 (Circular) — Chegam noticias das eleições em todos os pontos do estado, accentuando a … por agentes do governo … intimaram eleitores a votar … ziam ameaça de prisão aos que … decem.

Nesta capital o serviço de fiscalização organisado pelo governo impediu que … dos candidatos … vice-presidente Affonso Camargo … do districto, Barana, juiz da comarca … do imposto de consumo … auxiliados pelas autoridades policiaes … diram a formação das mesas … eleitores até … votarem … Em São Matheus, Jaguariahyva, … Antonina, etc., devido á intervenção das autoridades policiaes, a eleição foi … eleitores desconhecidos e … ranagua o pretexto dispensou … duas taxas, perdeu dividas … zendo aos adversarios ameaças … genero. Emfim, em toda parte … uma pressão nunca vista … tos collegios.

Dos conhecidos, tem a opposição … provadas todas as fraudes … fiscaes, não acceitação de protestos … cias de todo genero.

Pelas noticias officiaes, o candidato … posição para senador tem a … respondente á metade da votação … dido perrecista; os deputados … da dos candidatos governistas … que faltam, a opposição … votação governista.

Pela pressão havida … votou na opposição. — (União …)

BELEM, 1 (A. A.) — No … o Partido Republicano Paraense … em 23 secções os seus … dos e perdeu, contando … diversos em 12 secções … votação … reunida …

A votação conhecida … homem, incluindo … Belem e mais … bel, Apehu e Castanhal … meio da capital, de que ainda … secções e mais parte de Santarem … secção de Gurupa, Prainha, Monte Alegre … meia, da … dio do Brasil, 3.971; Prado, 701; … de Miranda, 620.

Para deputados: … 4.205; Serpa, 3.715; Brito, … tello, 3.371; Passos, 3.337; … Hossanah, 3.304; Barbosa, 3.291; … 3.276.

S. PAULO, 1 (A. A.) — Os resultados das eleições até agora conhecidos … do publico o «Correio Paulistano» … guintes:

1º districto — para senador, general … cerio, 2.254 votos; para deputados … Motta, 21.460; Ferreira Braga, …; … leão Carvalhal, 21.863; Barros … 21.411; Cardoso de Almeida, …; Carlos …, 16.605; José Piedade, …; … 1.081.

2º districto — para senador, general … cerio, 19.347; para deputados … mento, 15.315; Alvaro de Carvalho …; Cesar Vergueiro, 15.580; … 18.055; Prudente de Moraes Filho …; Marcolino Barreto, 14.859; Whitaker …; Cyrillo Junior, 3.110; Moreira Lacerda …

3º districto — para senador, general … cerio, 15.711; para deputados … drada, 14.576; Palmeira Ripper, …; … cisco Alves, 14.182; Lobo, 13.2…; 11.343; Estevam Marcolino, 6.497; … Jesus, 805; Whitaker, 460.

4º districto — para senador, general … cerio, 12.332; para deputados, Costa … 10.917; Arnolpho de Azevedo, …; … drigues Alves, 11.300; Valois de Castro … 11.360; Pedro Villaboim, 5.335; … Pinheiro, 814.

E' sempre infinito o numero dos tolos

MAIS UMA "CAVAÇÃO"

Mas afinal as explorações ignobeis da credulidade do povo, que por ahi proliferam impunemente, com o auxilio do indifferentismo da policia, de quem temos chamado a attenção innumeras vezes contra innumeros casos flagrantes de chantagem, têm fornecido notas humoristicas e desopilantes, como a que vamos narrar.

Pois já era tempo de haver maior numero de espertos, verdadeiramente, entre os que fazem questão de o ser.

Uma cartinha em cursivo cuidado, veiu parar ás nossas mãos, trazendo uma «denuncia» gravissima ao nosso conhecimento.

Os nossos dous missivista narram com simplicidade que certo dia depararam em um jornal matutino com o seguinte annuncio:

«JOGO DO BICHO

Ensina-se um processo facil para, com a importancia de (100$) ganhar mensalmente (60:000$) mais conforme o dinheiro que empregar, ensina-se este processo, mediante pequena importancia. N. B. a pessoa que quizer aprender só paga depois que ganhar para assim se convencer da verdade; cartas no escriptorio deste jornal para Garcia.»

Era uma cousa boa. Mais do que boa: excellente. E os dous escreveram uma carta ao homem que ensinava um meio de ganhar 60:000$ diarios com a quantia de.... 100$000.

Receberam a resposta. Dirigiram-se á rua da Carioca, onde morava o homem. Pararam no numero 47. O homem dava consultas na sala n. 6. E os missivistas escrevem: «No primeiro dia elle nos ensinou cinco unidades que tinham que dar em quatro dias (não é vantagem); no segundo, visto ter acertado, nos deu outras, nas mesmas condições. No terceiro dia, pedimos que explicasse como se podia ganhar, elle nos respondeu que ensinaria um meio certo de ganhar, mediante a quantia de 50$000.»

Ahi, em um periodo agitado, os missivistas rompem contra a chantagem. Pois seria lá verdade que, si se acertasse com a receita do homem, elle a ensinaria aos outros? Não estaria rico?

Tudo isto é verdade. Mas, a nota comica, desoppilante, está ahi: os nossos … só viram, que … mem … gum dinheiro e já … lho … na chantagem.

Antes, nada disso viram.

Meus senhores, … a policia … deixe dos … tendo … cobre … veros …

Diversos punguistas foram presos na avenida Central

Continúa a medida preventiva da policia contra os punguistas.

Ainda hontem, na avenida Central, … Alfredo Santos Sobrinho, prendeu os … batedores de carteira Benjamin Lazarte … cente Lombarde, italiano; Alberto … João Fernando, hespanhol; Luiz Martins … Paulino Armando, portuguez, e …

Como se vê, trata-se de uma … cional, que a estas horas … prejuizos, se não estivesse … sando no xadrez da Policia Central.

Foi designado do serviço da Alfandega … escripturario Francisco Paulino de Mendonça … vae occupar egual cargo no Thesouro Nacional.

Para morrer bastava estar vivo

Com sua familia, residia á rua Visconde de São Vicente n. 110 o Sr. Francisco … de nacionalidade hespanhola … de edade.

Hontem, ás 19 horas, quando … com algumas pessoas de sua familia … dia á uma refeição, aconteceu … vindo … A policia do … districto …

Da platéa

Noticias

A primeira de hoje no Republica

No Republica ha hoje a primeira representação da opereta em dous actos «O toureador», adaptação de Ernesto Rodrigues, versos de Felix Bermudes, musica de Ivan Caryll e Lionel Monckton.

Essa peça, que tem uma bella «mise-en-scène» de Antonio Gomes, está assim distribuida: Alexandrino, Carlos Leal; Pablo Perez, Salles Ribeiro; Trajano Pettifer, Jayme Silva, Alcide, Martins dos Santos; Moreno, Augusto Costa; Reinaldo, Placido Ferreira; Amelia Kopping, Francisca Martins; Thereza, Philomena Lima; Suzette, Magda Trude; Nathalia, Margarida Velloso; Primeira hospede, Emma de Oliveira; Segunda hospede, Elisa Santos.

A companhia portugueza que vem para o Apollo

Empresada pelos Srs. José Loureiro e Cesino da Silva, virá trabalhar no theatro Apollo, em maio proximo, a companhia portugueza Galhardo, que ora occupa o Avenida de Lisboa.

Como principaes elementos dessa «troupe» de operetas vêm os seguintes artistas: Palmyra Bastos, José Ricardo, Almeida Cruz, Sara Lisly, Sophia Santos, Accacia Reis, Armando de Vasconcellos, Carlos Vianna, Esther de Vasconcellos e Julieta Soares.

Essa companhia deve partir de Lisboa com destino a esta capital por toda a primeira quinzena de maio.

— Na sexta-feira proxima sobe á scena, no theatro São José, magnificamente montada e ensaiada, a revista carnavalesca de Carlos Bittencourt e Candido de Castro — «Mexe-mexe».

— Só depois do carnaval será organisada a nova companhia para o theatro Rio Branco, de que está incumbido o actor Domingos Braga.

— A empresa José Loureiro tem organisados para os quatro dias de Carnaval magnificos bailes a fantasia, no theatro Recreio.

— Vae trabalhar na companhia do São Pedro, estréando na peça que se seguir á «A ultima do Dudu's», o actor A. Noro que fazia parte da companhia Britto Fernandes, ora em Macahé.

— Espectaculos para hoje: São José, «São Paulo-futuro»; Palace, variado; Recreio, «A tortura conjugal»; Apollo, «Grão de bico»; São Pedro, «A ultima do Dudu's»; Republica, «O toureador».

Consultorio Medico

J. C. — 1.º, não é; 2.º, não deve ser classica; 3.º, gradativamente.

F. X. — Um tratamento interno á base de arsenico. Applicações locaes não adeantam.

D. C. — Mande examinar o sangue (Reacção de Wassermann).

S e S. (Silveira e S.) — Hygiene do estomago. Jantar mais cedo. Não fumar, não beber nenhuma bebida alcoolica. Antes de começar esse regimen, porém, deve passar dous dias em jejum tão perfeito quanto puder.

E. B. (Elza B. — E' preciso examinar essas «manchas». Procure-nos.

I. B — Queira procurar-nos.

M. M. J. — Passar o verão fora do Rio.

A. M. — Reacção de Wassermann.

S. — Procure um oculista. E' possivel tratar-se daquillo que desconfia.

M. V. — Para «urinas soltas» propriamente ditas, não ha «um» remedio; mas como isso é devido á anestesia do rim ou da bexiga não é difficil cural-as, quando se souber do que se trata.

A. B — E' necessario examinal-o.

P. A. S. — Nós não sabemos mais o que dizia a sua carta. Si pedimos-lhe para procurar-nos é porque ella esclarecia mal o diagnostico.

I. L. — Brevemente haverá á venda cigarros de «dessillagem», que lhe facilitarão a maneira de deixar o fumo.

U. C. — 1.º, No diverse malattie: sifilide, intossicazione intestinale e vizi del cottegio.

Nota — Só respondemos ás cartas assignadas com iniciaes.

Dr. NICOLAO CIANCIO

SPORTS

Corridas

Impressões das corridas de Santa Cruz

Os pelludos não se podem queixar. Cada dia ganha um, tendo sido hontem a vez de Eminente. O crackzinho Destino chegou desc.llocado.

—Até que finalmente a gazolina do Torterolli levou Joliette ao vencedor. Tambem, com os competidores que teve, por mais cara que estivesse a gazolina havia de dar para alguma cousa.

—As musas têm urucubaca em Santa Cruz: corre Poetisa, e o Zabala é suspenso; corre Soneto, e o mesmo acontece a Dinarte Vaz.

—Divette, no andar em que vae, deixa a turma e passa á de Goliath, Diamant e Disturbio. Força é força!

—Claudio Ferreira não quiz saber de historias e venceu com Black Witch. Mesmo em Santa Cruz, uma suspensão é o diabo!

—Voltaire é crack. Ganha facilmente sobre Rusky e Jagunço, mostrando que as boas corridas deste nos grandes prados não passavam de uma fita.

—Um entendido, após a dupla de Lamartine e Santa Cruz, no ultimo pareo, pulava de contente, exclamando: — Sangue é sangue!

—Partidas e chegadas excellentes. A oligarchia dos Calmon, que se apoderou da magistratura local, deu a nota. Mas, si todas as oligarchias fossem assim, o Amazonas, Ceará e Alagoas reclamariam com enthusiasmo os Nery, os Accioly e os Malta.

As corridas de hontem em Santa Cruz

A festa realisada hontem pelo Club de Corridas de Santa Cruz não foi positivamente das melhores; para isso concorreram a temperatura senegalesca do dia e em parte o descaso de Dinarte Vaz.

O programma, entretanto, que se cumpriu á risca, era dos melhores, exceptuando-se o pareo "America do Sul" a que concorreram apenas tres animaes.

Os pareos restantes, todos com crescido numero de animaes, apezar de, como dissemos acima, a temperatura escaldante do dia que motivou o temor dos nossos "turfmen" de irem até o prado, tiveram bons movimentos de apostas, provocaram applausos da pequena mas bem enthusiasmada assistencia, que só reclamou contra o final do pareo "Velocidade" em que Dinarte Vaz, piloto de Soneto, já tendo dominado Rusky, bem em cima do vencedor, num gesto de desrespeito e desconsiderador, deixou-se sofreando o seu pilotado, dominar novamente.

A directoria, não tendo quem interviesse, como da vez passada com Zabala, suspendeu o jockey delinquente, immediatamente, como uma satisfação ao publico frequentador de seus "meetings".

No restante, a corrida esteve boa e agradou os que lá foram.

Eis em linhas geraes, o seu resultado:

1º pareo — Venceu Eminente (Claudio Ferreira), em 2º Chapecó (Americo Fonseca): tempo, 49''; poules, 21$200; duplas, 67$100.

2º pareo — Venceu Joliette (Torterolli), em 2º Gigolot (Alexandre); tempo, 99'' 1|5; poules, 14$100; duplas, 10$800.

3º pareo — Venceu Rusky (D. Suarez), em 2º Soneto (D. Vaz); tempo, 97'' 1|5; poules, 6$100; duplas, 23$600.

4º pareo — Venceu Divette (Torterolli), em 2º Boronat (R. Cruz); tempo, 98'' 2|5; poules [illegible]; duplas, 60$100.

5º pareo — Venceu Black Witch (Claudio Ferreira), em 2º Boy (A. Fernandez); tempo [illegible]; poules [illegible]; duplas [illegible].

6º pareo — Venceu Voltaire (Claudio Ferreira), em 2º Rusky (D. Suarez); tempo [illegible]; poules [illegible]; duplas [illegible].

7º pareo — Venceu Lamartine (D. Suarez), em 2º Santa Cruz (Claudio Ferreira); tempo [illegible]; poules [illegible]; duplas, 21$800.

Movimento [illegible] 13:742$000.

Noticiario

Amazon, por Saint Simon [illegible] e Rosemary, do "stud" Souto, está á venda para reproducção. Este animal que está pode-se dizer, inutilisado para corridas, não o está entretanto, para "étalon", constituindo por seus correntes de sangue e excellencia de sua classe optima acquisição para os nossos "haras".

—Martin Michaels, segundo telegramma de Luiz Araya para o Dr. Alfredo Novis, acceitou o convite para exercer as suas funcções como piloto official do "stud" Campo Alegre.

Este profissional, que se acha actualmente no Chile, é famoso como "archer", não só lá como nas demais Republicas sul-americanas, nos Estados Unidos, de onde é filho e, mesmo entre nós, embora só o seja por informações.

Michaels, excellente elemento que por intermedio do Dr. Novis acaba de adquirir o nosso "turf", deverá chegar a esta capital por todo [illegible].

[illegible]

PERDEU-SE hoje ás 8 1|2 horas da manhã, esquecido num taxi-automovel branco um pequeno embrulho contendo cartas; o taxi levou o passageiro da praia do Flamengo, deante do hotel Central até em frente da estação de bondes na Avenida Central.

A pessoa que o encontrar fará o favor de entregar á rua General Camara n. 120, sobrado, que será recompensada.

Carnaval

O baile infantil annual da empresa José Loureiro

A NOITE patrocinará essa festa

Como annualmente pratica, a empresa José Loureiro fará realisar na segunda-feira do Carnaval um grande baile infantil a fantasia, com innumeros attractivos.

Accedendo a um gentil convite, que nos endereçou essa empresa theatral, A NOITE patrocinará essa festa, que, como as anteriores, deve revestir-se do maior brilhantismo.

Ao baile carnavalesco infantil annual da empresa José Loureiro têm sempre dado o seu valioso concurso as melhores familias da nossa primeira sociedade.

E' de esperar, portanto, que este anno o mesmo aconteça.

Essa interessante festa, que será em matinée, se realisará no sympathico theatro Recreio, uma das casas de espectaculos dessa empresa.

Durante a festa de segunda-feira de Carnaval, do Recreio, haverá interessantes concursos, em que serão distribuidos valiosos premios ás creanças que a ella comparecerem.

Das condições e dos premios desses concursos diremos depois, minuciosamente.

A BATALHA DE CONFETTI DE HONTEM NA AVENIDA

Não parecia que faltavam só 14 dias para a realisação da principal festa popular carioca.

A avenida Rio Branco, máo grado toda a boa vontade da Prefeitura e do commandante da Policia, que nella fizeram collocar, para sua animação, coretos e bandas de musica, tinha uma concorrencia pouco animadora.

A batalha de «confetti», tão annunciada, que daria, com os elementos de que dispunham os seus organisadores, como fossem os coretos, a musica, e alguns auxilios do commercio que forneceu os premios para serem offerecidos aos concorrentes que se lhe apresentassem, decorreu desanimada e fria.

Automoveis e carros havia poucos, de modo que mal davam uma fila á volta da Avenida.

Seria a crise que isso motivou? Ou as innumeras batalhas que tambem se annunciavam para outros bairros, e que tiveram lá, grande animação?

De qualquer maneira o que é certo, é que, a continuar assim, o Carnaval proximo terá muito pouca animação.

Escola Superior de Agricultura

Com a suppressão desta escola, devem receber o titulo de agrimensores, concedido pelo Congresso, os seguintes alumnos, que terminaram o 1º anno do curso especial de engenheiros agronomos:

Adolpho Carvalho Gomes, Adalberto Gomes Carvalho, Annibal Souza, Americo Miranda, Antonio Pestana, Antonio Azevedo, Arthur Fernandes, Arthur Tibau, Alvaro Sodré, Benedicto Velloso, Epitacio Pessôa, Guilherme José Jorge, Francisco Barata, Luiz Whately, Oscar Vianna, Juvenal Camarão, Jesso Barreto, Alfredo G. Guimarães, José Pessôa de Andrade, Mario Alves de Assis, Carlos Stevenson, Nelson Baptista e Maurillo Monteiro Pereira da Cunha.

O que dizem nossos leitores

Os limites Paraná-Santa Catharina

«Lembra hoje um collega da manhã que a questão dos fanaticos no sul está a terminar, restando, agora, tratar-se de concluir, de qualquer forma, o antigo litigio entre o Paraná e Santa Catharina, causa principal, ao que se diz, daquelles ajuntamentos.

E' necessario, de facto, que em nome da ordem e dos interesses não somente estaduaes, mas nacionaes, se procure com sinceridade chegar ao solucionamento desse caso.

Dizemos com sinceridade, porque parece fóra de duvida que ambos os litigantes não o têm querido tratar de uma maneira decisiva, pois, do contrario não se comprehenderia que a disputa continuasse ha tanto tempo na mesma situação.

De ambas as partes ha, de quando em vez, alguma agitação pela imprensa, a proposito deste ou daquelle incidente, sem que no entanto se passe disso.

Dir-se-á que os politicos catharinenses e paranaenses conservam esse estado de cousas, para espalhafatosas explorações nos momentos opportunos.

Porque francamente, não é acreditavel que não tivessem podido acabar com a velha questão, si o quizessem verdadeiramente.

Decidida pelo Supremo Tribunal Federal já ha alguns annos, a pendencia continua, entretanto, como si a respeito de la não se houvesse manifestado a mais alta instituição judiciaria do paiz.

E de quem a culpa?

Com que direito se está a alimentar, assim, uma discordia cada vez mais perigosa e cujas consequencias já têm sido funestissimas?

Por que essa inconsequencia?

Por que esses caprichos inconfessaveis?

Onde está o criterio, a responsabilidade e a rectidão dos politicos desses Estados?

Não isso não pode continuar assim.

Os Estados do Paraná e de Santa Catharina precisam comprehender que não lhes cabe o direito de andar sobresaltando a Nação. — Franco-atirador.»

Profunda gratidão

Ao Sr. Dr. Costa Alemão

Sensibilisada em extremo pela maneira intelligente e carinhosa por que fui tratada pelo Sr. Dr. Costa Alemão durante toda a minha enfermidade, que durou de março de 1909 até a presente data, e, impossibilitada de por outra forma desobrigar-me de tão avultada divida hoje, que me acho completamente curada, venho por este meio manifestar a minha profunda gratidão a tão emerito cirurgião.

Nelle encontrei mais que um pai, um quasi deus, que com a sua reconhecida proficiencia conseguiu restituir-me a saude, mais que a saude, a vida, mais que a vida — o unico arrimo de meus filhos.

A' sua abnegação desinteressada devo estar hoje salva de uma morte a que estava irremediavelmente condemnada, e poder voltar de novo ao posto assiduo dos meus labores.

Jámais esquecerei tambem os relevantes serviços de chloroformisação, prestados pelo hábil clinico, Sr. Dr. Capelli, concorrendo destarte para o bom exito de melindrosa operação ao Dr. Capelli, nestas linhas, deixo os protestos da minha sincera gratidão.

Aos corações não menos bondosos dos meus dignos chefes, os proprietarios da Casa Sucena devo tambem a grande generosidade, que jámais esquecerei, de não me terem desamparado em tão cruel emergencia, mostrando-se sempre attenciosos e interessados pelo meu restabelecimento.

Bem assim a todos quantos por mim se interessaram — o meu eterno reconhecimento.

Rio, 1 de fevereiro de 1915. — *Isabel Larne [illegible] Mello.*

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal.

O Sr. Dr. Brito e Silva, sub-secretario da Faculdade de Medicina.

O Sr. Dr. Carlos Moreira Guimarães, funccionario da Secretaria da Justiça.

— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Maria Julia de Siqueira Leão, esposa do Sr. Manoel Candido de Leão, inspector da Caixa de Amortisação.

Senhora respeitabilissima e altamente considerada na nossa sociedade, pelos seus dotes de virtude e de coração, muitos serão os cumprimentos enviados ao distincto casal.

— Fazem annos hoje:

O Sr coronel Ernesto Lyrio de Siqueira, ex-director geral dos Correios.

Mme. viuva Dr. Manoel José Duarte.

— Faz annos hoje o Sr. Dagoberto Zavataro, representante commercial aqui de varias empresas paulistas.

— Fez annos hontem o Sr. Dr. Luiz Gastão de Escragnolle Doria, professor do Collegio Pedro II.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje em Petropolis o casamento do Sr. Carlos Ferreira Leal Filho, filho do Sr commendador Carlos Leal, com Mlle Stella Lisboa, filha do Sr. Dr. Alfredo Lisboa.

SOIRÉES

Correu animadissima a «soirée» realisada ante-hontem na residencia do Sr. coronel Miguelotte Vianna, em Nictheroy.

As dansas prolongaram-se até de manhã.

RECEPÇÕES

Os chás do Centro Catholico de Petropolis estão se revestindo de uma nota elegantissima.

Ainda hontem ali se congregou o que ha de mais selecto na sociedade que ora veraneia na linda cidade serrana, dando á elegante reunião um aspecto nobre e distincto.

As distinctas promotoras desta festa, Mmes Eugenio de Barros, Heloisa Figueiredo e Franckilia Sampaio, têm sido incansaveis e prodigas em gentilezas para o brilhante exito das encantadoras reuniões.

Na proxima quarta-feira realisa-se uma sessão cinematographica, que terá, por certo, uma concorrencia numerosa e culta.

VERANISTAS

Regressou de Friburgo, onde se achava convalescendo da sua enfermidade o nosso collega da «A Noticia» Dr. Saul de Gusmão.

— Chegou hoje da ilha do Governador, onde se achava veraneando, Mlle. Dulce Menezes, filha do Sr. Leopoldo Menezes.

Mlle. Menezes durante o pouco tempo que conviveu com a sociedade que habita a linda praia de Zumby, conquistou amisades, tendo ali occasião de ser admirados os seus dotes de exima pianista.

ENFERMOS

Tem estado enfermo, victima de uma congestão cerebral, o Sr. coronel José Luiz Osorio, que tem como seu medico assistente o Sr. Dr. Manoel Moraes, clinico nesta capital.

PELOS CLUBS

O Copacabana Club resolveu adiar o baile a fantasia marcado para o proximo carnaval para o sabbado de Alleluia, pelo facto de actualmente se acharem ausentes em varias cidades serranas muitos dos seus socios.

Amanhã terá logar a eleição da nova directoria para 1915, tendo conquistado geral apoio a seguinte chapa:

Presidente, Dr. Theodureto Nascimento; vice-presidente, Dr. Humberto Sanoia; 1.º secretario, Alfredo Marques de Sá; 2.º, secretario, Julio Rebecchi; 1.º thesoureiro, João Lopes Ribeiro; 2.º thesoureiro, coronel Miguel Nascimento; procurador, commandante João J. Calazans. Commissão de syndicancia, Dr. Ludgero Dolabella, Dr. Alvaro de Barros, capitão Mario de Paula e Silva, Dr. Joaquim Bezerra Cavalcanti e Cornelio Marcondes da Luz.

E' certa a reeleição do Dr. Theodureto Nascimento, clinico conhecidissimo em Copacabana, que muito se tem interessado pelos destinos da elegante aggremiação daquelle bairro.

LUTO

No cemiterio de São João Baptista foi sepultada hoje a Exma. Sra. D. Emilia Motta, viuva do Sr. Francisco Motta e tia do Sr. Jorge Pinto, socio da casa Bazin.

MISSAS

Na matriz da Gloria, foram resadas hoje, ás 9 e meia horas, missas de setimo dia por alma do Sr. senador Sigismundo Gonçalves.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

A primeira prestação de 25 o|o, dos titulos vencidos em 5 de setembro e 5 de outubro, em moratoria, será exigivel amanhã, 2, e por falta de tal pagamento deverão esses titulos ser protestados em 3.

Os titulos cujas prestações deviam ser pagas em 29, 30 e 31 de janeiro, só poderão ser protestados no dia 3, por ser hoje o primeiro dia util, após o vencimento.

— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 1.886 saccos de milho, 29 de feijão, 80 de assucar, 23 de batatas, uma caixa de queijos, duas de cêra, tres jacás de toucinho, 15 amarrados de esteiras, 12 pipas de aguardente.

— Retirou-se da firma Souza, Mattos & C., o socio Sr. José Fernandes de Miranda.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, á estação de São Diogo, sete caixas, oito engradados e 588 latas de manteiga, 101 caixas e 672 cantidos de queijos, 16 jacás de carnes, 86 de toucinho, um cesto de linguiças, 50 saccos e 134 jacás de batatas, duas caixas de mel, e duas caixas de requeijão, para a estação de Alfredo Maia, 136 cantidos de queijos, 93 latas de manteiga, 52 saccos de feijão, 20 de farello e 400 caixas de agua Salutaris.

— O vapor nacional «Rio de Janeiro», trouxe de Santos 96 taboas de pinho.

— A proposta de concordata apresentada pela firma Schomaker & C., a seus credores, é de pagamento integral, juros de 10 o|o, em 18 mezes.

Propõe, o primeiro pagamento em seis mezes, de 25 %; o segundo de 30 %, em 12 mezes, e o terceiro e ultimo de 45 %, em 18 mezes.

— O vapor nacional «Minas Geraes», trouxe de Nova York, 836 tinas de bacalháo, 5.360 saccos de farinha de trigo, 124 caixas e 1.107 saccos de cevada, 11 de trigo, 11 de aveia, 15 de cevadinha, 25 de tapioca, 90 barris e 50 caixas de oleo, 700 barris de breu, 35 tambores de soda, 350 de carbureto, 84 fardos de papel, 13 caixas de couros, e 2.069 peças de pinho e de Pernambuco, 2.000 saccos de assucar e 10 caixas de mangas.

— Os preços correntes dos diversos generos, em primeira mão, são os seguintes, por sacco de 60 kilos:

Feijão preto de Porto Alegre	30$ a 32$
Feijão preto da Laguna	30$ a 32$
Feijão preto da terra	28$ a 30$
Arroz nacional especial	28$ a 32$
Arroz nacional superior	25$ a 26$
Arroz nacional bom	22$ a 23$
Arroz nacional regular	19$ a 20$
Arroz nacional rajado	19$ a 23$
Milho amarello	7$000 a 9$000
Milho branco	8$200 a 8$700
Milho misturado	7$000 a 7$200
Por sacco de 45 kilos:	
Farinha especial	6$200 a 6$400
Farinha fina	5$600 a 5$800
Farinha peneirada	5$000 a 5$200
Farinha grossa	3$800 a 4$000
Por kilo:	
Banha de Porto Alegre	1$060 a 1$120
Banha da Laguna	1$060 a 1$100
Banha de Itajahy	1$080 a 1$120
Banha de Minas	$900 a $950
Batatas nacionaes	$140 a $180
Toucinho mineiro	$740 a $980

O FOLHETIM D'"A NOITE" 6

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

II

SAINT-LAZARE

— Pela qual guardaes a mais terna devoção.

— E quando no regresso, vendo ao longe o cimo de duas azinheiras seculares que indicavam a minha pobre morada, e cuja belleza jamais esquecerei, encontrava, encostados a uma dessas torres que attestavam por ventura a nossa passada grandeza... encontrava meu pae e meus dous irmãos que conduziam a charrua e os instrumentos agricolas: minha mãe e minhas tres irmãs tambem fatigadas pelo trabalho do dia, collocando sobre uma velha mesa os legumes, nosso alimento usual. Mais tarde a minha educação não foi mais do que o fruto da caridade; deu-me as primeiras acções que me facilitaram trabalhar sem auxilio e preparar-me para entrar nas ordens religiosas. Nasci entre os mais humildes, entre os mais pobres, a minha juventude foi passada entre elles.

— Porém, interrompeu o abbade, a fama de vosso merecimento está espalhada em todo Paris. O rei Henrique IV, junto do qual tinheis sido delegado pelo soberano pontifice, admittia-vos em seus conselhos. A rainha Margarida elegeu-vos seu capellão ordinario: o senhor de Gondy escolheu-vos para preceptor de seu filho.

— Sim, mas eu deixei a rainha Margarida pelo curato de Clichy; deixei o palacio do senhor de Gondy para instruir os aldeões de Bresse... Bem vez, meu caro Lafosse, que a natureza é mais forte do que tudo.

— E eis que persistis em vossa extrema austeridade: eis como ainda hoje recusaes o convite da rainha.

O joven abbade pegou na penna.

— Vamos, meu padre, ditae a vossa escusa.

Vicente de Paulo tinha o rosto apoiado sobre a mão direita.

— Redige tu... Mesmo uma simples carta aos grandes me faz perturbar a rasão.

— Não, meu padre, não é o vosso espirito que se perturba, é o vosso coração que luta com essa recusa cruel... porque tambem elles são muito infelizes, e os privães do conforto que vossa palavra deveria espalhar em suas almas... Vede, o mais poderoso de todo, o rei... está cançado, envelhecido antes da edade, por contendas familiares, suspeitas e continuas apprehensões... A pallidez de seu rosto attesta a sua ruina... E elle vae morrer, joven ainda, de tristeza, e ao abandono, para mostrar a todos os soffrimentos dos que se assentam num throno.

— Ah! bem sei.

— E tambem não soffrerão aquelles que o cercam? Que de invejas, odio, affeições trahidas debaixo dessa apparencia dourada!...

Meu padre, si os olhos dum sabio devem penetrar por entre os velludos e bordados para chegar á alma, se as dores humanas para toda parte têm attrahido a vossa piedade os vossos cuidados, por que não quereis consolal-os?

— E poderei eu fazel-o? O filho do homem do povo não terá palavras para os grandes.

— O homem de Deus deve falar a todos.

— Orgulhoso!... Nunca!

— Meu padre, pensae no que disse.

— Sim, bem sei que a pretendida desegualdade entre os homens é... um peccado... Mas que quereis?...

Depois de um momento de silencio accrescentou:

— Escrevei.

— Obedeço, meu padre.

O abbade pegou na penna e escreveu estas palavras que elle ia repetindo em voz baixa:

«O superior do convento de Saint-Lazare supplica humildemente a suas majestades, se sirvam tomar em consideração os numerosos deveres que o impedem de receber a honra...»

Neste momento bateram á porta principal, que raras vezes se abria: esta girou em seus ferrugentos gonzos. Então se espalhou na sala um brilho d'ouro e pedrarias a que o mosteiro não estava acostumado.

Vicente de Paulo levantou-se extremamente surprehendido.

Dous officiaes majores da corôa, os duques de Brissac e Valentinois, acompanhados por seus gentis-homens e pagens, dirigiram-se respeitosamente para elle.

O duque de Valentinois disse-lhe:

— Senhor Vicente, o rei está na sua hora derradeira, e espera-vos para que o ajudeis a bem morrer.

Vicente de Paulo inclinou-se e respondeu:

— Estou ás ordens do rei.

— Uma das carruagens da côrte aguarda-vos para vos conduzir a Saint-Germain, diz o duque de Brissac.

O humilde apostolo balbuciou.

— Rogo-vos me façaes a particular graça de me deixardes ir a pé.

Os enviados de Luiz XIII retiraram-se.

Vicente de Paulo, depois de ir fazer oração á capella, tomou o seu grande chapéo de feltro o seu bordão e dirigiu-se para o castello de Saint-Germain.

III

OS TERRIVEIS DA NOITE

Para termos conhecimento de todos os successos desta noite, não devemos perder de vista os bandidos que acommetteram Vicente de Paulo e que seguem pela calçada de Saint-Michel.

No andar superior duma taberna situada no faubourg Saint-Antoine, e que ainda estava aberta apezar da hora já avançada, alguns individuos de má catadura estavam sentados a uma mesa sobre a qual se viam algumas garrafas de vinho que elles bebiam por intervallos.

A pequena casa que elles occupavam estava realmente bem isolada: as janellas davam para as fortificações da porta Saint-Antoine, onde simplesmente se ouvia a sentinella vigiando perto da sua guarita: á porta de entrada dava para uma sala desmobilada e bem fechada que podia servir de esconderijo a qualquer surpresa indiscreta.

Eram oito os individuos.

Trajavam compridos casacos de lã, negligentemente abotoados que deixavam ver uma cinta guarnecida de facas de matto e de pistolas.

Posto que fosse bem tarde, não havia muito tempo que tinham chegado e bebiam algum vinho simplesmente para passar o tempo, porque esperavam ainda alguns companheiros.

Nestas occasiões não se tratavam pelos seus proprios nomes. Assim como os dous bandidos que ha poucos vimos se chamavam «Tigre» e «Abutre», os outros não tinham appellidos mais sympathicos, como por exemplo o «Lobo», o «Rochedo», o «Rato» e outros semelhantes.

Eram quasi onze horas quando entrou na sala um novo personagem, em presença do qual todos se levantaram.

Não se podia dizer si este homem era da mesma condição dos bandidos, porque uma mascara negra occultava suas feições. Porém, o seu vestuario escuro era de um talho elegante, seus cabellos e mãos attestavam grande cuidado da sua pessoa. Teria mais de quarenta annos, a julgar pela sua cabelleira um tanto grisalha e tambem pelo seu porte. Esta edade portanto não tinha affectado a sua forte compleição nem as suas maneiras decididas.

— Viva sua majestade o «Leão», disseram os homens que estavam na taberna, inclinando-se deante delle.

Sem responder á saudação, sentou-se á mesa, carregou o chapéo na cabeça, e disse deitando vinho no seu copo.

— Ha muito tempo que ha devotos na «companhia dos dez?»

— Devotos: — exclamaram os bebedores admirados.

Depois, olharam uns para os outros.

— Digam: ha entre vocês alguem que em sua consciencia reste devoção e piedade?

— Juramos, senhor Leão, que nada comprehendemos, ajuntaram elles.

— Comprehendo eu, talvez, disse o Tigre. Monsenhor, que tudo vê, fala talvez do encontro que eu e o Abutre tivemos hoje.

— Quem encontraste então? — perguntaram todos.

— Estapeos duas vezes, disse o Leão, em primeiro logar por surprehender um padre que só conduzia uma creança; em segundo logar... por lhe pedirem a benção.

— Esse padre, monsenhor, era Vicente de Paulo.

— Vicente de Paulo! — repetiu a assembléa com certa impressão.

— E que tem isso? — perguntou o Leão.

— Escutae, monsenhor, nós não somos turcos, disse o Abutre. Por exercer a nossa profissão um pouco ao abrigo da lei, será defeito partilharmos as idéas do mundo?

— Tambem assim penso, accrescentou o Tigre. Não foi o homem de turbante que nos impediu de terminarmos a tarefa. Encontrámos esse santo padre, que é por assim dizer, o pae de todos os homens, e julgámos que não nos ficava mal testemunhar-lhe a nossa estima.

— Bem, bem, diz um dos bandidos, o Leão tem razão, sois uns verdadeiros nescios.

— Nescio és tu, — exclamou o chefe.

— Eu, monsenhor...

— Julgas acaso que censurei o Tigre e o Abutre quando os interroguei? A prova de que os não reprehendo é que esta noite fiz muito peor.

— Vós, senhor Leão?

— Sim, eu lhes conto. Passava esta noite por uma rua perto da calçada de Saint-Michel, quando presenciei a scena dos nossos dous companheiros e do padre. Depois continuei o meu caminho em direcção á egreja de Saint-Severin... Sabem com que fim. Entrei e alguns instantes depois vi apparecer o senhor Vicente com o rapazito.

— Talvez fosse baptisal-o.

—A essa hora, como podem suppor, só eu estava no templo, o meu aspecto, inspirando sem duvida muita confiança ao bom padre, levou-o a rogar-me que elevasse a creancinha á pia baptismal.

—Oh! isso é certo?

—Como vos digo.

— E fostes padrinho... sériamente?

— Sériamente não, porque tive bastante vontade de rir.

— Ah! ainda bem!

— Tinha graça... dizeram que o «rapazelho» renegasse Satanás, e chamam-n'o para lhe lançar a agua benta.

— E com isso, monsenhor, déstes o vosso nome a essa creança, vinda não se sabe de onde.

— Dei, é verdade, mas isso ainda não é tudo.

— Que mais será, murmuraram entre si os bandidos.

— Dei-lhe ainda outra cousa, continuou o chefe.

— Para que sempre se lembre de seu digno padrinho... Mas que foi?

— Seguramente não advinhariam: dei-lhe o meu annel.

— O annel dos «Dez»!... O nosso signal de alliança! exclamaram todos estendendo a mão esquerda, no terceiro dedo da qual se via um annel de ferro.

— Sim... O Volcão, que tem sempre a forja accesa, me fornecerá outro.

— Nesse caso, diz um dos bandidos rindo, o menino foi admittido logo á nascença na companhia dos «Dez»... Não começa mal.

— Seu caminho está traçado... não pode deixar de seguir-nos.

— E quem sabe si virá a ser nosso superior?!

— Sim, bebámos á sua saude!

Esta proposição foi o signal de libações animadas e repetidas, que se prolongaram por muito tempo entre gargalhadas, coros e dichotes.

Havia 15 annos, 10 aventureiros de uma das nossas fronteiras mais agrestes tinham vindo explorar a capital.

Sempre associados entre si, não consentiam que o numero fosse augmentado, não admittiam novo membro na «companhia» sem que algum delles fosse capturado ou remettido para as galés.

O que então era admittido tomava o nome do seu predecessor, e desta forma as suas denominações primitivas perpetuavam-se entre elles.

Um anel de ferro, em cujo engaste havia escripto, «Os dez», era o seu signal de admissão e o symbolo de fidelidade ao juramento que os unia.

Esta companhia tornou-se celebre em Paris pelos seus altos feitos de todo o genero e era perfeitamente conhecida da policia, mas esta nunca conseguiu destruil-a, o que então offerecia muita difficuldade, porque a maior parte dos beleguins e archeiros, partilhavam dos roubos que as diversas quadrilhas de salteadores commettiam, deixando-lhes por isso o campo livre.

(Continúa).

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem esguardo nem dieta. E um xarope quasi preto. E muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», expontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral.

«Attesto que tenho usado com muito bom resultado o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distincto Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de familia em constipações, tosses, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente.

João Barreto Siqueira

O "Peitoral de Angico Pelotense", verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tisica no começo, acha se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Pagamentos feitos no Brasil em 1914

Sinistros	547:676$560
Apolices vencidas em vida e dividendos	1.549:970 460
Emprestimos aos segurados	1.007:829$500
Total	3.105:215$520

Premios os mais reduzidos — Emitte apolices unicamente com dividendos annuaes

Para informações, dirijam-se á

Agencia principal para o Brasil

Avenida Rio Branco 117-121 (2º andar)

Edificio do Jornal do Commercio — Rio de Janeiro

GYMNASIO DE S. BENTO

Dirigido pelos Reverendos Monges Benedictinos

(Cursos: gymnasial, secundario e preparatorio)

O corpo docente é constituido pelos mais eminentes professores desta cidade

Estatutos e informações na portaria do Mosteiro de S. Bento

O expediente da Secretaria reabre-se a 15 de fevereiro

Escola popular de S. Bento

Esta escola é inteiramente gratuita e destinada a completar o ensino que se administra nas escolas publicas do primeiro grão

ARTIGOS DO NORTE
Bar S. Francisco

Recebeu pelo vapor «Ceará» do Pará, Assahy, Camarão, Lagosta Alva, Tapióca, Gergelim, Tucupy, Feijão Manteiga, Mussuaus, Aparemas, Queijo, Manteiga, de S. Bento, Penedo, Farinha d'Agua kilo 800, Pimenta Malagueta, Azeite Dendê, de Coco, e de Cheiro, Carne do Sol Pirárucú ou Bacalhau do Amazonas, Comurupim, Fubá de Arroz e de Milho, Doces do Pará de coco e de Castanha do Pará, Pamonhas do Maranhão, Vinho de Cajú, Genipapo, Aguardente Immaculada, Cajasina, Compotas do Norte Lata 900, Linguas Seccas 1.500, de Sapoura 2.000, Bacalhau sem Espinha kilo 1 500, Linguiça fina de Petropolis kilo 2.600, Linguiça do Crato, Sobral Minas, Bananada burity Lata 1 000, Biscoutos Imperial S. Paulo Lata 2 000, kilo 1.800 Purissima Manteiga Mineira BAR, kilo 3 000 Vinho, verde e virgem 25 garrafas 20.000. Unico Depositario do afamado Vinho DEMOISELLE. Esta casa tem Grande e Variadissimo Sortimento de doces Crystalizados do Norte. Licores finissimos Garrafa 2.000. Recebemos as Saborosas Sardinhas Typo Canaud Lata 1 800, 1|2 Lata 1.000.

Pedimos visitar este conhecido estabelecimento. Unico em Artigos do Norte

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 6

TELEPHONE 4.092 (NORTE)

Antonio Rodrigues Neves

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10 482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Totaes pagos até 31 de dezembro 9.220:063$588

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record do Mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas.*

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua de S. Pedro n. 327.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

DACTYLOGRAPHAS

13, Rua dos Ourives, sob

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copias e traducções de PORTUGUEZ, FRANCEZ e INGLEZ

actylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

Cura da syphilis

PELO "ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FATO" que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil por medicos daquella casa

Succursal na CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO, á rua Bento Lisbôa, 160

Apenas 30 dias de tratamento

Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5

NOTA.—Para tratamento fóra, mas no Rio, tambem se fornece o ESPECIFICO. Para doentes pobres tratamento em condições favoraveis.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

210-20ª

20:000$000

Por 1$500 em meios

Depois de amanhã

246-3

30:000$000

Por 2$400, em terços de 800 réis

Sabbado, 13 do corrente

A's 3 horas da tarde

269—3ª

200:000 000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 10$, quintos a 2$ e quadragesimo a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelos systema de urnas e espheras.

N. B. — Acceitam-se encommendas de numeros certos até o dia 3 de janeiro.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 ol. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94 Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Leilão de penhores

3 de Fevereiro de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11.

Restaurant da Igrejinha

Os proprietarios desse importante estabelecimento convidam o publico desta capital a visitar os melhoramentos introduzidos no mesmo, que offerece hoje o maximo de conforto e ordem que se póde desejar, não existindo mais, como no tempo de Mère Louise, o inconveniente de desordens provocadas por gente suspeita.

Essa casa, montada a capricho, possuindo optima cozinha bebidas de todas as qualidades, excellentes quartos mobilados banhos de mar á porta, tiro ao alvo, musica todas as noites, recommenda-se ainda por ser o ponto smart da rapaziada chic do Rio.

Martha Remy & Gantone

Antigos proprietarios do Restaurant Belle-Vue do Leme

Igrejinha — Copacabana

COMO SE CURAM OS INCOMMODOS DE SENHORAS

A Saude da Mulher é um remedio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros apparelhos

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores Brancas

Hemorrhagias

Regras escassas

No periodo da edade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dôres rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios

Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000

Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

Pensão Carlota

Quartos ricamente mobilados para familias e cavalheiros, proximo ao mar

Cozinha de primeira ordem. Chacara para recreio

Rua Chefe de Divisão Salgado n. 2

(GLORIA)

RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Quinta-feira, 4 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 11 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

CARIDADE

Uma familia, apezar de baldada de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

LOTERIA DA CANDELARIA

Quinta-feira

15:000$000

Só jogam 5.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Tinturaria Arco-Iris

A mais perfeita e mais barateira no ramo.

Rua 7 de Setembro, 213.

Telephone 4905—C.

Mme. Olympia aos seu clientes

Peço encarecidamente aos meus clientes que não dêm votos com o meu nome para o concurso do «7 horas», porque não concorro a nenhum premio do referido concurso.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1915.

MME. OLYMPIA — Cartomante

Rua Theophilo Ottoni 174.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue ratam-se até a cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

O unico depurativo anti-syphilitico que não exige dieta—o unico que não é purgativo! O unico que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada!—O unico que abre o appetite, dá energia e um bom estar geral ao doente! — O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Remedio energico, efficaz e inteiramente inoffensivo, cuja maxima propaganda, a mais bella, a mais grandiosa, vem sendo feita de uma fórma extraordinaria pelas pessoas que o têm tomado!

Todos se pódem tratar pelo DEPURATOL andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo, sem o minimo inconveniente!

Estamos no verão

E' nesta estação do anno, tão justamente temida pelos syphiliticos, que todos se devem prevenir contra o terrivel mal purificando o sangue. Aquelles que ainda não tenham manifestações devem tomar immediatamente o DEPURATOL, para evitar que ellas appareçam. Aquelles que, pelo contrario, já as tiverem, devem tomar este soberbo depurativo para que ellas desappareçam a breve espaço e sem deixar o menor vestigio! E' urgente o tratamento nesta época do anno.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias

Sitio em Therezopolis

Vende-se um sitio medindo um kilometro quadrado, com boas aguadas, muitas mattas, proprio para plantações ou criação. Sitio este a seis kilometros da estação da Estrada de Ferro, com boas estradas de rodagem. Trata-se em Alberto Moreira, no alto de Therezopolis.

CARVAO PARA COZINHA
DOMESTIC-COAL

O «Domestic Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado telephone n. 520 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto). Entrega-se a domicilio.

Bordado a machina

Professora com longa pratica, acceita alumnas em casa ou fóra. Rua Dr. Corrêa Dutra 80.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 991, Central

Campestre

Amanhã ao almoço:

Especial mocotó á portugueza. Grãos de bico a D. Xiquinha.

Successo !!:

Bacalháo, Peixada, Polvo e Sardinhas frescas nas brazas

AO JANTAR

Cabrito assado

Vinhos novos, verde e virgem, Anadia branco e tinto. Queijo da serra da Estrella. Chouriços e presunto de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 5666 norte

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantido; trata-se com pessoas sérias.

16, Praça General Osorio, 16

Esquina da rua S. Pedro (antigo Largo do Capim)

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: á rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 991

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Primeira e segunda representações da lindissima opereta em dous actos, adaptação de Ernesto Rodrigues, versos de Felix Bermudes, musica de Ivan Caryl e Leonel Monckton

O TOUREADOR

Distribuição — Alexandrino, Carlos Leal; Pablo Perez, Salles Ribeiro; Trajano Pethier, Jayme Silva; Alcaide, Martins dos Santos; Moreno Augusto Costa; Reynaldo, Placido Ferreira. Amelia Kopping, Francisca Martins; Thereza, Philomena Lima Suzana, Magda Arruda; Nathalia, Margarida Veloso; 1ª hospeda, Emma d'Oliveira; 2ª hospeda, Elisa Santos.

Criados, hospedes, damas de honor toureiros, gendarmes, picadores, floristas, etc.

Magnifica «mise en-scène» de Antonio Gomes. Grande successo desta companhia

A seguir—«A Canção de Portugal».

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José (S. Paulo) — Maestros Luiz Filgueiras e Francisco Russo

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Direcção J. Gonçalves

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Extraordinario agrado da graciosa revista de actualidade mundial, em tres actos, oito quadros e tres brilhantes apotheoses, do applaudido escriptor Cardoso de Menezes, musica do maestro Luiz Filgueiras

SO' P'RA FALAR...

Titulos dos quadros: Carioca versus Paulista, A caminho de S. Paulo, Coisas e casos, Notas e impressões, Poder e Patriotismo, Actualidades, Fructos e flores da época, S. Paulo Futuro!!! e o quadro de flagrante actualidade DOUTOR BEIÇU', cuja acção se passa no gabinete do celebre professor. Compère, GUIRA

40 numeros de musica. Esplendido corpo coral.

A seguir — MEXE MEXE, revista carnavalesca.

Amanhã, ás 7 3|4 — SO' P'RA FALAR... — A's 9 3|4 — S. PAULO FUTURO.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 3|4 — Segunda sessão, ás 9 3|4

Mais uma grandiosa victoria dos espectaculos por sessões.

A maravilhosa revista de D. Xiquote (Bastos Tigre), musica de Luz Junior

GRÃO DE BICO

Juca da Lua, João de Deus Pinto Filho, nos papeis. Seu Rodrigues e Elle. «Le monde où l'on s'amuse» brilhante acto de «cabaret» («montmartrois»). O tango e dansa americana, pelos Reis da dansa, Les Saint'Elia. A «troupe» de Cowboys, pelos bailarinos russos. A chansonnière (do Chat noir, de Paris) Mimi Pensonnette, nas suas admiraveis cançonetas francezas. O maxixe brasileiro, pelos Reis do maxixe. Tolosa e senhorita Ermelinda.

Cabaretier, Mr. André Dumanoir.

Grandioso successo de toda a companhia. Riqueza, luxo e esplendor!

Amanhã e todas as noites — GRÃO DE BICO